

DADOS DO EDITAL

Edital	Sigla do Edital
PIBID 10/2024	PIBID-2024
Programa	
PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência	

DADOS DA INSCRIÇÃO

Número da Inscrição	IP	
PIBID-20243328788P	10.101.10.2	
Iniciada em	Submetida em	Data do comprovante
21/06/2024 15:59:38	18/07/2024 17:34:29	18/07/2024 17:34:29

DADOS PESSOAIS

Nome	
PAULO SERGIO DE SENA	
Sexo	
MASCULINO	
Nome da mãe	
LAURA GONCALVES DE SENNA	
Nome do pai	
JOAQUIM JORGE DE SENNA	
Data de Nascimento	Nacionalidade
22/06/1960	Brasil

DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

CPF			
019.104.208-08			
Identidade	Órgão Expedidor		Data de Expedição
8452267-7	SSP - SP		11/07/2019
Passaporte	País Expedidor	Data de Expedidor	Data de Validade
FT620335	Brasil	24/07/2017	
ORCID			
0000-0003-1258-7112			
Currículo Lattes			

<http://lattes.cnpq.br/9437851648445646>

ENDEREÇOS

Tipo	Descrição
Principal	Doutor Peixoto de Castro Cruz 539 Lorena/SP Brasil 12606580

CORREIOS ELETRÔNICOS

Tipo	Descrição
Principal	pssena@gmail.com.br

TELEFONES

Tipo	Número
Principal	+55 (12) 91496174

PROPOSTA INSTITUCIONAL

Instituição de Ensino

CENTRO UNIVERSITÁRIO TERESA D'ÁVILA

Apresentação do Projeto.

O Centro Universitário Teresa D'Ávila - UNIFATEA, situado em Lorena, SP, é uma instituição confessional e filantrópica mantida pelas Irmãs Salesianas, parte de uma rede global com 43 unidades de ensino superior distribuídas por todos os continentes. Desde 1954, o UNIFATEA dedica-se à formação integral e cidadã de seus estudantes, com um corpo docente altamente qualificado e infraestrutura moderna. A instituição oferece cursos de graduação e pós-graduação, tanto lato sensu quanto stricto sensu, destacando-se pela inovação pedagógica e compromisso social. Valorizando a integração entre ensino, pesquisa e extensão, o UNIFATEA promove uma educação de qualidade que atende às demandas contemporâneas e contribui para o desenvolvimento regional e nacional. Este projeto está alinhado aos princípios e diretrizes estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023 do UNIFATEA, que promovem a excelência acadêmica, inovação pedagógica, internacionalização, sustentabilidade, acessibilidade e inclusão, vínculo com a comunidade e gestão eficiente e transparente. Além disso, o UNIFATEA participa ativamente dos editais PIBID desde 2012 e participou dos três editais do Residência Pedagógica, acumulando expertise e expectativa das escolas parceiras, as escolas campo. Quanto à materialização das propostas, serão apresentados subprojeto de Pedagogia que focará na alfabetização da educação infantil e fundamental I, enquanto o subprojeto de Letras abordará a Língua Portuguesa para o fundamental II, séries finais. Adicionalmente, um subprojeto interdisciplinar envolverá os cursos de Ciências Biológicas e Letras, com ênfase na alfabetização e letramento científico para o fundamental II, séries finais. O projeto será implementado por meio de uma parceria, construída há mais de 50 anos, entre a universidade e as escolas municipais de Lorena (SP), promovendo uma imersão prática dos licenciandos no ambiente escolar. As atividades serão planejadas e executadas conjuntamente com os professores das escolas, que atuarão como coformadores dos futuros docentes. Esta abordagem inclui a participação dos licenciandos em planejamentos pedagógicos, reuniões de órgãos colegiados e desenvolvimento de ações pedagógicas dentro e fora da sala de aula, conforme previsto nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) do UNIFATEA, que enfatizam a importância da prática como componente essencial da formação docente. A integração será fortalecida pela participação dos professores efetivos da educação básica em atividades de formação continuada na universidade, garantindo uma troca constante de conhecimentos e experiências entre os diferentes níveis de ensino. Esses projetos das Licenciaturas, como nos outros editais PIBID e as versões do Residência Pedagógica, se articulam com os outros cursos do UNIFATEA: Comunicação Social - Rádio, TV e Internet; Design, inclusive com o Mestrado Profissional em Design, Tecnologia e Inovação; e os cursos de saúde Enfermagem e Estética e Cosmética. Essa articulação permite a produção de conteúdos digitais e a implementação de práticas pedagógicas inovadoras que atendem às demandas contemporâneas da educação. O Parque Científico e Tecnológico do UNIFATEA, com suas instalações modernas e recursos tecnológicos avançados, será um recurso essencial para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e de pesquisa aplicada, enriquecendo a formação prática dos licenciandos que estarão em consonância com os Projetos Integradores e a experiência de se viver a StartXperience School e a Excellence in Research School. A extensão universitária desempenhará outro papel fundamental, destacando-se o projeto Dia S (Salesianidade e Solidariedade), que proporciona uma imersão dos estudantes nas comunidades do entorno do UNIFATEA. Nesse projeto, desenvolvem-se oficinas pedagógicas para crianças e adolescentes, atenção à saúde e experiências de comunicação social, promovendo a integração entre universidade e comunidade, uma verdadeira transposição pedagógica para as comunidades.

Justificativa.

A formação inicial e continuada de professores é um desafio central para a melhoria da qualidade da educação básica no Brasil. O Projeto Institucional do PIBID 2024 do Centro Universitário Teresa D'Ávila – UNIFATEA – Lorena, SP, visa responder a essa demanda, promovendo uma integração estreita entre a universidade e as escolas municipais de Lorena. Essa parceria, construída por décadas, é essencial para preparar futuros docentes capazes de enfrentar os desafios contemporâneos da educação, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Vale ressaltar que a maioria dos professores das escolas de educação básica da região são egressos dos cursos envolvidos nesse projeto. O UNIFATEA, com sua longa trajetória de excelência acadêmica, participação ativa nos editais PIBID desde 2012 e nos três editais do Residência Pedagógica, acumula uma rica experiência e uma forte expectativa das escolas parceiras. Esta expertise é fundamental para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e efetivas. Os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) de Pedagogia, Letras e Ciências Biológicas do UNIFATEA destacam a importância da prática como componente essencial da formação docente, enfatizando a integração entre teoria e prática, o desenvolvimento de competências pedagógicas e a valorização das escolas públicas como espaços de formação profissional. A Rede Municipal de Educação de Lorena é composta por 21 escolas, distribuídas por diversos bairros, abrangendo a educação infantil e o ensino fundamental. Dados do Censo Escolar 2023 e do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) revelam que algumas dessas escolas têm apresentado baixo desempenho, necessitando de intervenções para melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem. O IDEB de Lorena destaca a urgência de ações pedagógicas diferenciadas para elevar os índices educacionais, refletindo os esforços contínuos e necessários para a melhoria da qualidade das escolas. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023 do UNIFATEA alinha-se perfeitamente com os objetivos do PIBID, promovendo a excelência acadêmica, a inovação pedagógica, a internacionalização, a sustentabilidade, a acessibilidade e inclusão, o vínculo com a comunidade e a gestão eficiente e transparente. Essas diretrizes garantem que o projeto PIBID 2024 contribuirá para a formação de professores e também para o desenvolvimento institucional e regional. A implementação do projeto será realizada por meio de uma imersão prática dos licenciandos no ambiente escolar, promovendo uma troca constante de conhecimentos e experiências entre a educação superior e a educação básica. A participação dos professores da educação básica em atividades de formação continuada na universidade também será um componente diferencial, garantindo a atualização e o aperfeiçoamento constante das práticas pedagógicas. Este processo colaborativo é essencial para a construção de uma identidade docente com o desenvolvimento de competências profissionais que atendam às demandas contemporâneas da educação. O Parque Científico e Tecnológico do UNIFATEA contribuirá significativamente para a implementação de práticas inovadoras e interdisciplinares, fortalecendo a formação dos licenciandos e o impacto positivo nas escolas parceiras. Portanto, o PIBID 2024 se justifica pela necessidade de fortalecer a formação inicial e continuada de professores da educação básica, promovendo práticas pedagógicas inovadoras, integradas e interdisciplinares. Alinhado aos PPC e ao PDI do UNIFATEA, e respaldado pela experiência acumulada nos programas PIBID e Residência Pedagógica, este projeto tem o potencial de contribuir significativamente para a melhoria da qualidade da educação do ambiente mais próximo, nas escolas municipais de Lorena, bem como para a formação de docentes comprometidos com a transformação social e educativa.

Objetivos, metas a serem atingidas e indicadores que aferirão o cumprimento das metas.

Objetivos	Metas	Indicadores
Integrar Teoria e Prática na Formação Docente	1. Participação dos 100 (cem) licenciandos em planejamentos pedagógicos, reuniões de órgãos colegiados e no desenvolvimento de ações pedagógicas nas Escolas parceiras. AÇÕES - a. Planejamento e Execução Conjunta de Atividades Pedagógicas: Os licenciandos colaborarão com os professores das escolas parceiras para planejar e executar atividades pedagógicas que promovam a integração entre teoria e prática. b. Envolvimento em Reuniões e Planejamentos Pedagógicos: Os licenciandos participarão de reuniões de órgãos colegiados e de planejamentos pedagógicos, proporcionando uma experiência prática que complementa sua formação teórica.	1. Frequência e participação ativa em atividades de integração teórico-prática = ações a e b. $I = \text{Somatório} (Fi.Pi)/n$ onde I é o indicador de frequência e participação ativa. Fi é a frequência na atividade (em porcentagem). Pi é a participação ativa na atividade (em uma escala de 1 a 5, onde 1 é muito passiva e 5 é muito ativa). n é o número total de atividades de integração teórico-prática realizadas.
Desenvolver Competências Digitais: Licenciandos, Professores e alunos das Escolas Parceiras	1. Capacitações mensais com ferramentas digitais e tecnologias educacionais. 2. Criação de 50 (cinquenta) produtos pedagógicos para compor o material didático digital. 3. Implementação de aulas e atividades semanais utilizando tecnologias emergentes. AÇÕES: a. Planejamento e realização de capacitações tecnológicas. b. Desenvolvimento de materiais didáticos digitais. c. Implementação de aulas e atividades com tecnologias emergentes.	1. Quantitativo de capacitações realizadas. $I = \text{Somatório} (Ci.Qi)/n$ I quantidade de capacitações realizadas. Ci presença ou realização da capacitação (1 se a capacitação foi realizada, 0 se não foi) Qi qualidade da capacitação (em uma escala de 1 a 5, onde 1 é muito baixa e 5 é muito alta) n número total de capacitações consideradas. 2. Quantidade de material didático digital criado $I = \text{Somatório} (Mi.Qi)/n$ onde I quantidade de material didático digital criado. Mi presença ou criação do material didático digital (1 se o material foi criado, 0 se não foi). Qi qualidade do material didático digital (em uma escala de 1 a 5, onde 1 é muito baixa e 5 é muito alta). n número total de materiais didáticos digitais considerados. 3. Feedback dos participantes sobre as aulas e atividades tecnológicas. $I = \text{Somatório} (Fi.Qi)/n$ onde I feedback dos participantes. Fi frequência de participação dos participantes na aula ou atividade (em porcentagem). Qi qualidade do feedback dos participantes
Fomentar a Pesquisa e a Produção Acadêmica no Contexto da IES e da Escola Parceira	1. Incentivo à produção de 100 (cem) pesquisas acadêmicas aplicadas à educação básica. 2. Divulgação de 100 (cem) resultados de pesquisas em revistas e conferências. 3. Criação de um banco de dados com boas práticas pedagógicas. AÇÕES: a. Apoio à realização de pesquisas acadêmicas. b. Incentivo à publicação de resultados. c. Coleta e catalogação de boas práticas pedagógicas.	1. Quantitativo de pesquisas realizadas $I = \text{Somatório} (Pi.Qi)/n$ onde I quantitativo de pesquisas realizadas Pi presença ou realização da pesquisa (1 = pesquisa realizada, 0 = não) Qi qualidade da pesquisa (de 1 a 5, 1 é muito baixa e 5 é muito alta) n total de pesquisas consideradas. 2. Quantitativo de produtos de divulgação em revistas e conferências $I = \text{Somatório} (Di.Qi)/n$ onde I quantitativo de produtos de divulgação Di presença ou realização do produto de divulgação (1 = produto divulgado, 0 = não) Qi qualidade do produto de divulgação (de 1 a 5, 1 muito baixa e 5 muito alta) n número total de produtos de divulgação considerados. 3. Quantidade de boas práticas cadastradas no banco de dados $I = \text{Somatório} (Bi.Qi)/n$ onde I quantidade de boas práticas cadastradas Bi presença ou cadastro da boa prática (1 = boa prática cadastrada, 0 = não) Qi qualidade da boa prática (de 1 a 5, 1 muito baixa e 5 muito alta) n total de boas práticas consideradas.
Promover Práticas Pedagógicas Inovadoras e Interdisciplinares	1. Produção de podcasts quinzenais, programas educativos de rádio, semanais e TV mensais. 2. Inserção de 100 (cem) licenciandos, 400 (quatrocentos) professores e 120 (cento e vinte) gestores no movimento das 'StartXperience School' e 'Excellence in Research School' AÇÕES: a. Uso dos laboratórios e estúdios da IES. b. Participação ativa em atividades das StartXperience School e Excellence in Research School.	1. Quantitativo de podcasts, programas de rádio e TV produzidos. $I = P$ onde I é o indicador de produção de podcasts, programas de rádio e TV. P é o número total de produções realizadas. 2. Feedback qualitativo de gestores, professores, licenciandos e estudantes das escolas parceiras. $I = \text{Somatório} Fi/n$ onde I é o indicador de feedback qualitativo. Fi é a pontuação de feedback (em uma escala de 1 a 5, por exemplo). n é o número total de feedbacks coletados.
Incentivar a Formação Inicial e Continuada de Professores	1. Imersão de 100 (cem) licenciandos nas escolas municipais de educação básica. 2. Realização de oficinas mensais de formação continuada na IES e nas Escolas Parceiras. 3. Publicação de 100 (cem) artigos científicos e 10 (dez) ebooks com os programas de alfabetização e letramento científico e digital. 4. Desenvolvimento de 10 (dez) programas de alfabetização e letramento científico e digital. AÇÕES: a. Imersão de licenciandos nas escolas. b. Planejamento e realização de oficinas. c. Orientação para a produção acadêmica. d. Implementação de programas específicos para as Escolas parceiras.	1. Número de licenciandos inseridos mensalmente. $I = L/M$ onde I é o indicador de licenciandos inseridos mensalmente. L é o número total de licenciandos inseridos no período. M é o número de meses no período. 2. Frequência e participação nas oficinas. $I = \text{Somatório} (Pi.Fi)/n$ onde I é o indicador de frequência e participação. Pi é a participação na oficina (em porcentagem). Fi é a frequência na oficina (em porcentagem). n é o número total de oficinas. 3. Submissão e aceitação de artigos científicos. $I = As/At$ onde I é o indicador de submissão e aceitação. As é o número de artigos submetidos. At é o número total de artigos aceitos. 4. Número de ebooks publicados. $I = E$ onde I é o indicador de ebooks publicados. E é o número de ebooks publicados.
Fortalecer a Colaboração entre Educação Superior e Educação Básica	1. Estabelecimento de 10 (dez) parcerias efetivas com as escolas municipais. 2. Valorização de todas as 40 (quarenta) escolas públicas municipais como espaços de formação. AÇÕES: a. Estabelecimento e manutenção de parcerias com escolas municipais. b. Organização de atividades que valorizem as escolas públicas como espaços de formação.	1. Quantitativo de parcerias estabelecidas. $I = \text{Somatório} (Qi.Pi)/n$ onde I é o indicador de quantitativo de parcerias estabelecidas. Qi é a qualidade da parceria (em uma escala de 1 a 5, onde 1 é muito baixa e 5 é muito alta). Pi é a presença ou existência da parceria (1 se a parceria existe, 0 se não existe). n é o número total de parcerias consideradas. 2. Participação ativa das escolas públicas no projeto. $I = \text{Somatório} (Qi.Pi)/n$ onde I é o indicador de participação ativa das escolas públicas no projeto. Fi é a frequência de participação da escola iii (em porcentagem). Qi é a qualidade da participação da escola iii (em uma escala de 1 a 5, onde 1 é muito passiva e 5 é muito ativa). n é o número total de escolas participantes.

Caracterização da IES proponente e explanação sobre suas realizações quanto, conforme inciso IV do item 6.3.3 do edital.

a) Cursos, atividades e projetos de formação de professores para a educação básica O UNIFATEA oferece diversas Graduações de Licenciatura presencial para formação de professores, incluindo Pedagogia, Letras (Português e Português-Inglês) e Ciências Biológicas, com habilitações para Ensino Fundamental II e Ensino Médio. Esses cursos combinam teoria e prática e incluem atividades como estágios, atualizações didáticas e visitas a eventos educacionais. O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Pedagogia destaca a prática como essencial, enquanto o PPC de Ciências Biológicas enfatiza atividades práticas e projetos integradores. O curso de Letras inclui projetos integradores exitosos, preparando os estudantes para ambientes educacionais presenciais e virtuais. b) Existência de instância específica voltada para a implementação da política institucional de formação de professores O UNIFATEA possui instâncias específicas para a formação de professores, assegurando uma gestão eficiente das políticas educacionais. A Pró-Reitoria Acadêmica supervisiona o Programa Institucional de Formação Docente (PIFORD), que inclui cursos de atualização, workshops e seminários. A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (PRPPGEX) coordena programas de iniciação científica e projetos de extensão, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão. O Parque Científico e Tecnológico do UNIFATEA oferece um ambiente inovador para projetos integradores e pesquisa aplicada. Essas instâncias monitoram continuamente as atividades formativas para garantir a efetividade dos objetivos institucionais. c) Histórico de relação da IES com escolas e redes públicas da educação básica O UNIFATEA tem um histórico consolidado de colaboração com escolas e redes públicas de educação básica, destacando-se em programas de formação docente e projetos educativos. Desde 2012, participa ativamente do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), inserindo licenciandos em escolas públicas para atividades didático-pedagógicas inovadoras. O UNIFATEA também participou dos três editais do programa Residência Pedagógica, reforçando a prática docente e a integração com as redes de ensino. A instituição mantém convênios com a Diretoria Estadual de Ensino de Guaratinguetá e Secretarias Municipais de Educação, direcionando licenciandos para estágios supervisionados e projetos educacionais. Esses convênios asseguram uma formação prática e relevante para futuros professores. d) Outras informações relevantes para a avaliação do Projeto Institucional Institucionalização do PIFORD: O Programa Institucional de Formação Docente (PIFORD), criado em 2007, advindo de uma história de formação docente que se iniciou na década de 1960, reafirma o compromisso do UNIFATEA com o ensino de qualidade e o desenvolvimento integral de seus gestores, professores, estudantes e comunidade educativa. Coordenado pela Pró-Reitoria Acadêmica e apoiado pelas coordenações de curso e corpo docente, o PIFORD busca a melhoria contínua das práticas docentes. O programa promove espaços e momentos propícios para a reflexão sobre o processo educativo, incentivando a troca de experiências e o debate sobre metodologias e estratégias didáticas inovadoras. O PIFORD também organiza encontros e workshops, mensalmente, que oferecem à comunidade educativa oportunidades para experimentarem referenciais teóricos e práticos da pedagogia, contribuindo para a construção de um perfil docente próprio. Institucionalização do PIBID: Desde 2012, o UNIFATEA participa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), promovendo a inserção de licenciandos em escolas públicas para desenvolver atividades didático-pedagógicas. Isso fortalece a relação entre a universidade e as redes públicas de ensino. Institucionalização do Residência Pedagógica (RP): O UNIFATEA também esteve envolvido nos três editais do Programa Residência Pedagógica - RP, uma política pública de formação de professores que, embora tenha sido descontinuada, teve um impacto significativo na formação prática dos licenciandos. O Programa proporcionou uma imersão daqueles futuros professores no ambiente escolar, permitindo uma formação integrada que alia teoria e prática. A participação no RP reforçou a parceria entre o UNIFATEA e as escolas públicas, promovendo a coformação de docentes e facilitando a transição dos estudantes para o mercado de trabalho. A institucionalização desses programas, mesmo com a descontinuidade do RP, reflete o compromisso do UNIFATEA com a formação de professores qualificados, capazes de enfrentar os desafios da educação básica. A continuidade e ampliação dessas iniciativas demonstram a capacidade da instituição de adaptar-se às demandas educacionais contemporâneas, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para a melhoria da qualidade da educação básica no Brasil.

Capacidade técnica e operacional da IES e contrapartidas(s).

Capacidade Técnico-Operacional O Centro Universitário Teresa D'Ávila está bem equipado com uma infraestrutura que suporta a implementação do projeto PIBID 2024, como abrigou este mesmo programa por doze anos. A infraestrutura acadêmica inclui ambientes de ensino, laboratórios, oficinas, salas de aula, bibliotecas, ginásios, estúdios de rádio e tv, teatro e um Parque Científico e Tecnológico para desenvolver os Projetos Integradores. As instalações são distribuídas pelas unidades arquitetônicas localizadas em um mesmo campus, garantindo amplo acesso e recursos variados para atividades acadêmicas e administrativas. Instalações Acadêmicas O UNIFATEA possui salas de aula equipadas com recursos multimídia, internet e WIFI, laboratórios especializados para cursos específicos, incluindo Ciências Biológicas, Pedagogia e Letras, e bibliotecas que oferecem acesso a um vasto acervo de livros, periódicos e recursos digitais, sendo a maior da região. A biblioteca central, Biblioteca Conde Moreira Lima, é um centro de estudos que presta serviços bibliográficos à coletividade acadêmica, além de promover eventos culturais e atividades de extensão. Tecnologia da Informação e Comunicação A infraestrutura tecnológica do UNIFATEA é robusta, contando com servidores dedicados, laboratórios de informática equipados com softwares específicos para cada disciplina e suas acessibilidades, com internet de alta velocidade. A instituição adota soluções tecnológicas de ponta, como a suite de softwares Autodesk e o sistema de gestão acadêmica TOTVS, que suportam as atividades educacionais e administrativas. Espaços de Convivência e Apoio A Instituição também oferece espaços de convivência, áreas de lazer e instalações esportivas para uso dos estudantes e da comunidade. Estes espaços são projetados para promover a interação social e o bem-estar dos usuários, complementando a formação acadêmica com atividades extracurriculares. Parque Científico e Tecnológico O Parque Científico e Tecnológico do UNIFATEA é um diferencial significativo para a implementação do projeto PIBID 2024. Este espaço dedicado ao desenvolvimento de projetos integradores e de pesquisa aplicada oferece um ambiente inovador e estimulante para a realização de atividades práticas, desenvolvimento de soluções inovadoras e empreendedorismo. O parque proporciona aos licenciandos acesso a laboratórios modernos, equipamentos de alta tecnologia e suporte técnico especializado, garantindo que os projetos sejam realizados com a máxima qualidade e eficiência, acompanhados pelas StartXperience School e Excellence in Research School. Programas Institucionalizados • PIFORD (Programa Institucional de Formação Docente): Criado em 2007, o PIFORD visa a melhoria contínua das práticas docentes, oferecendo cursos de atualização, workshops e seminários. Supervisionado pela Pró-Reitoria Acadêmica, o programa assegura que os docentes estejam constantemente aprimorando suas habilidades e conhecimentos. • PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência): Desde 2012, o UNIFATEA tem permitido a inserção de licenciandos nas escolas públicas através do PIBID. Portanto, o UNIFATEA oferece diversas contrapartidas para a implementação do projeto PIBID 2024. Além de disponibilizar infraestrutura física e recursos tecnológicos, a instituição oferece apoio financeiro por meio de programas de bolsas de estudo e incentivos à participação em projetos de iniciação científica e extensão. A capacitação contínua da comunidade educativa sempre foi uma prioridade, é o DNA da Instituição Salesiana.

Esfera Administrativa.

Esfera Administrativa	UF	Município
Municipal	São Paulo	Lorena

Explicação sobre a articulação prévia com as redes, conforme inciso VI do item 6.3.3.

A implementação do projeto PIBID 2024 no UNIFATEA contará com a colaboração da Secretaria Municipal de Educação de Lorena, SP. Lorena possui uma rede com vinte e um estabelecimentos escolares bem estabelecida, distribuídas por diversos bairros e abrangendo a educação infantil e o ensino fundamental. Essas escolas desempenham um papel fundamental na formação educacional da comunidade local, oferecendo infraestrutura adequada e um corpo docente capacitado. Desde 2012, o PIBID faz parte dessa rede de ensino, promovendo a inserção dos licenciandos em um ambiente escolar real. Sem dúvida, a parceria e a articulação prévia entre o UNIFATEA e a rede pública municipal de ensino tem sido essencial para facilitar a integração entre teoria e prática, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade do ensino do município. ... quanto: a) à definição das Escolas Parceiras; Os critérios para definição das Escolas Parceiras incluem a infraestrutura adequada para receber os licenciandos, a existência de parcerias estabelecidas ou interesse em colaborar ativamente no programa, desafios educacionais específicos que podem se beneficiar da intervenção dos programas de formação, a diversidade de contextos educacionais e socioeconômicos para proporcionar uma experiência ampla e diversificada aos licenciandos e a proximidade das escolas parceiras em relação à instituição de ensino superior para facilitar a logística e a supervisão. b) ao acolhimento dos bolsistas nas Escolas Parceiras; É comum que as escolas parceiras, sob orientação da CAPES desde o edital PIBID 2012, sigam práticas que incluem a designação de professores supervisores experientes, a criação de um plano de inserção gradual dos bolsistas nas atividades escolares, e o estabelecimento de uma comunicação constante entre a escola e a instituição de ensino superior. Além disso, as escolas sempre ofereceram infraestrutura adequada, como salas de trabalho e acesso a recursos tecnológicos, para que os bolsistas pudessem desempenhar suas atividades de forma eficiente e integrada ao cotidiano escolar. Essas medidas, construídas nos últimos doze anos, garantem que os bolsistas sejam bem acolhidos e possam contribuir significativamente para o ambiente educacional das escolas parceiras. c) à participação dos professores da rede como Supervisores; De acordo com a Portaria CAPES Nº 90, de 25 de março de 2024, a participação dos professores da rede como Supervisores é um componente essencial para o sucesso do PIBID. Os professores supervisores são selecionados por meio de um processo seletivo realizado pelo Unifatea em parceria com a Rede Municipal de Educação, observando critérios claros e objetivos estabelecidos na portaria e nos editais específicos do PIBID. A rede municipal de educação designa as escolas para criarem editais de seleção dos supervisores, assegurando que o processo seja transparente e criterioso. Os requisitos mínimos para participação como Supervisor incluem possuir diploma de licenciatura na área correspondente ao subprojeto, ter no mínimo dois anos de experiência no magistério da educação básica, ser docente efetivo na Escola Parceira e estar atuando em sala de aula na área, modalidade ou etapa correspondente ao curso que compõe o subprojeto. Além disso, é necessário que o supervisor possua disponibilidade de tempo para se dedicar às atividades relacionadas ao PIBID. d) ao envolvimento de estudantes da educação básica nas atividades. O envolvimento de estudantes da educação básica nas atividades do projeto PIBID é uma peça fundamental para a formação prática dos licenciandos e para a melhoria da qualidade do ensino nas escolas parceiras. As atividades planejadas proporcionarão aos estudantes da educação básica a oportunidade de participar de iniciativas pedagógicas inovadoras e interativas, como oficinas temáticas, projetos de pesquisa, atividades lúdicas e científicas, e o uso de tecnologias digitais na aprendizagem, como por exemplo a criação e podcast, programas de Rádio e TV, para divulgação cultural e científicos nos estúdios Unifatea. Sob a orientação dos supervisores e dos bolsistas de iniciação à docência, os estudantes das Escolas parceiras são incentivados a desenvolver habilidades críticas e reflexivas, promovendo um ambiente de ensino dinâmico e inclusivo. Esse envolvimento direto enriquece a experiência educacional dos estudantes da educação básica e permite aos licenciandos aplicar teorias pedagógicas em contextos reais, preparando-os para enfrentar os desafios da prática docente com competência e criatividade.

Plano de acompanhamento e avaliação dos Subprojetos.

Este plano de acompanhamento e avaliação busca assegurar que as atividades dos subprojetos do PIBID no UNIFATEA sejam desenvolvidas com qualidade, refletindo de maneira contínua sobre as práticas pedagógicas e promovendo a formação integral dos futuros docentes, segundo o planejamento apresentado. O acompanhamento e avaliação dos subprojetos do PIBID no UNIFATEA serão conduzidos de forma sistemática e contínua, visando garantir o impacto pedagógico das ações desenvolvidas, envolvendo a Comissão de Avaliação Institucional - CPA. O plano de acompanhamento e avaliação será estruturado em várias etapas: 1. Reuniões Periódicas de Orientação e Planejamento: Os coordenadores de área, supervisores e bolsistas realizarão reuniões periódicas, a cada quinze dias, para planejar, orientar e discutir reflexivamente as atividades dos subprojetos. Essas reuniões serão fundamentais para ajustar as práticas pedagógicas e garantir a integração teórico-prática no ambiente escolar. 2. Instrumentos de Coleta de Dados: Serão utilizados diversos instrumentos para coleta de dados, incluindo questionários, entrevistas, relatórios de observação e gravações. Esses dados serão analisados para avaliar o progresso dos subprojetos e identificar áreas de melhoria, num tom de mentoria pedagógica. As atividades de coleta de dados serão realizadas tanto pelos supervisores quanto pelos bolsistas, garantindo uma visão ampla e detalhada do desenvolvimento das ações. 3. Intervenção na Escola: As intervenções serão planejadas cuidadosamente para não aviltar o clima organizacional das escolas parceiras, mas sim para gerar impactos positivos na comunidade educativa. As atividades incluirão a ressignificação dos conteúdos curriculares de forma que dialoguem com o contexto dos alunos e promovam uma aprendizagem significativa. 4. Avaliação Coletiva e Pedagogia da Avaliação de Desempenho: As propostas didáticas e demais intervenções passarão por um processo de avaliação coletiva conduzido pela Equipe de Trabalho e pela Comissão de Acompanhamento do PIBID. Esse processo de avaliação incluirá a pedagogia da avaliação de desempenho docente, permitindo identificar sucessos e melhorias e promover ajustes estratégicos nas práticas pedagógicas. 5. Inventário de Vulnerabilidades Pedagógicas: Serão inventariadas as vulnerabilidades pedagógicas nas áreas dos subprojetos, com o objetivo de direcionar as intervenções didático-pedagógicas de forma a atender às necessidades específicas das escolas parceiras. 6. Seminários de Formação: Serão organizados ciclos de seminários de formação científico-pedagógica para os bolsistas, agregando também os licenciandos não participantes do PIBID e os supervisores das escolas. Estes seminários incluirão discussões teóricas e metodológicas relevantes, promovendo a integração entre a teoria e a prática educacional. 7. Workshops e Divulgação de Resultados: A sistematização dos dados coletados dará suporte à realização de workshops para divulgação dos resultados. Está prevista a participação dos envolvidos em congressos e eventos acadêmicos, onde poderão apresentar os resultados obtidos por meio de apresentações orais e/ou pôsteres. Serão produzidos relatórios finais a serem encaminhados à CAPES, documentando todo o processo e os resultados alcançados. 8. Avaliação Final dos Projetos: Ao término de cada ciclo de atividades, será estabelecida uma avaliação final dos projetos desenvolvidos. Os critérios de avaliação incluirão a análise dos instrumentos de coleta de dados e a participação de todos os envolvidos, independentemente de serem bolsistas ou não. Esta etapa permitirá a reflexão crítica sobre as experiências pedagógicas e o impacto das intervenções realizadas nas escolas parceiras. O Parque Científico e Tecnológico do UNIFATEA será um recurso diferenciado para esse Edital PIBID 2024, pois está alinhado com a metodologia CDIO Harvard e BNCC, para orientar a realização de atividades práticas e o desenvolvimento de projetos inovadores. Os licenciandos, supervisores, professores das escolas parceiras e seus estudantes poderão utilizar as instalações do parque, colaborando para coletar dados, desenvolver projetos integradores e aplicar conhecimentos teóricos em contextos reais, fortalecendo o impacto positivo das ações do PIBID nas escolas parceiras.

Detalhamento de como ocorrerão os momentos de formação comum mencionados no item 4.7 do edital.

Conforme previsto no item 4.7 do edital PIBID 2024, o Projeto Institucional do UNIFATEA promoverá momentos de formação comum a todos os participantes, abordando temas emergentes no cenário social, educacional e cultural do país. Vale ressaltar que essa prática é comum na Instituição. Detalhamento desses momentos: Estrutura dos Momentos de Formação Comum 1. Temáticas Centrais: a. Direito à Educação: Seminários e workshops sobre políticas públicas e legislação educacional, assegurando a compreensão dos direitos e deveres na educação básica. b. Educação Integral: Oficinas sobre abordagens integradoras na educação, focando no desenvolvimento pleno dos estudantes. c. Compromisso Social e Valorização dos Profissionais da Educação: Encontros, Palestras e mesas redondas com profissionais experientes, discutindo a valorização e os desafios da carreira docente. d. Gestão Democrática do Ensino Público: Cursos de curta duração sobre gestão escolar participativa, incentivando práticas democráticas e colaborativas. e. Práticas Sociais e Cidadania: Projetos de extensão e ações comunitárias, uma marca das Instituições Salesianas, que incentivem a participação cidadã e o engajamento social. f. Respeito e Valorização das Diversidades Étnicas, Raciais e de Gênero: Formações específicas sobre diversidade e inclusão, promovendo um ambiente escolar equitativo. g. Educação em Direitos Humanos: Programas educativos sobre direitos humanos, visando a formação de cidadãos conscientes e críticos. 2. Metodologia de Implementação: a. Sessões Presenciais e Virtuais: Alternância entre encontros presenciais e virtuais para maximizar a participação e a flexibilidade. Vale ressaltar que semanalmente a Vice-reitora coordena um programa online – Conexões, que traz temas emergentes para serem discutidos por profissionais com aderência temática. b. Grupos de Trabalho: Formação de grupos temáticos para discussão e desenvolvimento de projetos relacionados aos temas abordados. c. Plataformas Digitais: Uso de plataformas digitais para compartilhamento de material, fóruns de discussão e feedback contínuo. d. Atividades Interativas: Jogos pedagógicos, dinâmicas de grupo e simulações para tornar o aprendizado mais engajador e efetivo. e. Programas de Rádio e TV: Produção e participação em programas de rádio e TV da instituição, permitindo a disseminação das temáticas discutidas e o engajamento com a comunidade local. 3. Cronograma e Frequência: a. Semanais/Bimestrais: Encontros regulares, como sessões semanais de curta duração e eventos bimestrais mais extensos. b. Eventos Anuais: Realização de congressos, encontros, conferências e seminários anuais para integração e apresentação dos resultados alcançados durante o ano. 4. Acompanhamento e Avaliação: a. Feedback Contínuo: Coleta regular de feedback dos participantes para ajuste e melhoria contínua das atividades. b. Relatórios de Progresso: Elaboração de relatórios periódicos avaliando as formações e os impactos nas práticas docentes. c. Indicadores de Sucesso: Utilização de indicadores específicos, como a participação ativa, a implementação de projetos desenvolvidos durante as formações e a satisfação dos participantes. Esses momentos de formação serão coordenados pela Pró-Reitoria Acadêmica e Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (PRPPGEX), que supervisionam a implementação e monitoramento das atividades, garantindo a qualidade e a relevância das formações ofertadas. A integração entre teoria e prática, associada ao tripé ensino, pesquisa e extensão, assegura que os licenciandos estejam preparados para enfrentar os desafios contemporâneos da educação básica. O Parque Científico e Tecnológico do UNIFATEA proporcionará um ambiente inovador para a realização de atividades práticas e o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, enriquecendo a formação dos licenciandos e dos profissionais parceiros, contribuindo para a excelência do projeto PIBID.

SUBPROJETO

Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Sim
- Biologia - Letras Português
Curso(s) participante(s)
- (Letras Português) 31220 - LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA - (Biologia) 52756 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Etapas
- Ensino Fundamental - Anos finais
Modalidades
- Ensino Regular
Temáticas
- Nenhuma selecionada
Quantidade de Núcleo de iniciação a Docência Pretendido:
1
Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do(s) curso(s).

O subprojeto "Ciência e suas Linguagens: Construindo Saberes no Ensino Fundamental II" visa integrar as áreas de Ciências Biológicas e Letras para promover uma abordagem interdisciplinar na alfabetização e letramento científico no Ensino Fundamental II. A proposta é desenvolver competências e habilidades em leitura, escrita e interpretação de textos científicos, tornando o aprendizado mais significativo e contextualizado. Esta integração permite aos licenciandos aplicar conhecimentos teóricos em contextos reais, desenvolver práticas pedagógicas inovadoras e trabalhar em equipes multidisciplinares, fortalecendo suas habilidades profissionais e acadêmicas. Importante registrar que essa proposta é um desdobramento do Projeto Interdisciplinar do Programa de Residência Pedagógica – edital 2022, que resultou na publicação: SENA, P. S.; CRUZ, A.P.C.S.; SOUZA, A.F. Itinerário Formativo BNCC - Laboratório de investigação científica LIC: para preceptores. Lorena (SP), Gráfica Santa Teresa, 2024. O subprojeto está alinhado aos PPCs dos cursos de Ciências Biológicas e Letras do UNIFATEA, que enfatizam a importância da prática pedagógica como componente essencial da formação docente. No curso de Ciências Biológicas, o PPC destaca a importância de atividades práticas, projetos integradores e participação em pesquisas científicas. No curso de Letras, o PPC inclui atividades que preparam os estudantes para a atuação em ambientes educacionais diversos, com propostas de estudos das linguagens e suas derivações. Este subprojeto proporcionará aos licenciandos a oportunidade de desenvolver e aplicar projetos interdisciplinares que integrem conteúdos de ambas as áreas, promovendo uma formação completa e contextualizada. O uso das mídias de rádio e TV sob orientação dos cursos de Bacharelado em Comunicação Social e Design enriquecerá ainda mais a formação dos licenciandos, permitindo a criação e divulgação de conteúdos científicos. A produção de podcasts, vídeos educativos e e-books serão ferramentas valiosas para a divulgação do conhecimento, permitindo que os alunos do Ensino Fundamental II desenvolvam habilidades digitais, críticas e criativas. O subprojeto está em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Fundamental II – Séries Finais, que destaca a importância de uma educação integrada e interdisciplinar. A BNCC estabelece competências gerais que devem ser desenvolvidas ao longo do Ensino Fundamental, como o 'Conhecimento', que visa valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para compreender e explicar a realidade. A BNCC enfatiza também, a competência de 'Cultura Digital', que envolve compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais. O subprojeto contribuirá diretamente para o desenvolvimento dessa competência ao capacitar os licenciandos e alunos das escolas parceiras para o uso pedagógico de tecnologias digitais em prol da alfabetização e o letramento científico. O subprojeto também dialoga com a competência de 'Comunicação', que na BNCC está relacionada à utilização de diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e digital – para expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos. A produção de conteúdo para rádio e TV, bem como a criação de e-books e vídeos, permitirá que os estudantes desenvolvam essa competência de forma prática e significativa. Esse subprojeto beneficiará diretamente as escolas parceiras, seus gestores, professores e alunos. Para os gestores, a parceria proporcionará uma oportunidade de aprimorar a gestão escolar por meio da implementação de práticas pedagógicas inovadoras e baseadas em evidências. Os professores das escolas parceiras terão acesso a formação continuada, participando de workshops e oficinas que irão aprimorar suas práticas pedagógicas e integrar novas tecnologias ao ensino. Alguns professores atuarão como supervisores dos licenciandos, o que promoverá uma troca de saberes e experiências pedagógicas. Vale ratificar que os alunos das escolas parceiras se beneficiarão de um processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e interativo, com a introdução de metodologias inovadoras e o uso de recursos digitais. A produção de conteúdo educativo para rádio e TV, assim como podcasts e vídeos, estimulará o interesse dos alunos pelas unidades de aprendizagem de Ciências da Natureza e Língua Portuguesa, promovendo um aprendizado mais significativo e envolvente. Assim, o subprojeto 'Ciência e sua Linguagem': Construindo Saberes no Ensino Fundamental II" enriquecerá a formação dos licenciandos, como também contribuirá para o desenvolvimento profissional dos gestores e professores das escolas parceiras e para a qualidade do ensino oferecida aos alunos, alinhando-se às diretrizes da BNCC, inclusiva e conectada às demandas da contemporaneidade.

Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s).

Esse subprojeto interdisciplinar está intrinsecamente alinhado aos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) de Ciências Biológicas e Letras do UNIFATEA, que enfatizam a importância da prática pedagógica como componente essencial da formação docente. Na Graduação de Ciências Biológicas, o PPC destaca a relevância de atividades práticas, projetos integradores e participação em pesquisas e eventos científicos. Este alinhamento permite aos licenciandos aplicar conhecimentos teóricos em contextos reais, promovendo o desenvolvimento de competências investigativas e práticas. A formação prática é fundamental para que os futuros docentes compreendam e apliquem conceitos científicos em sala de aula, preparando seus alunos para uma compreensão mais profunda e crítica das Ciências Naturais. Na Graduação de Letras, o PPC inclui atividades complementares culturais e científicos e projetos integradores que preparam os estudantes para a atuação em diversos espaços de ensino-aprendizagem, formais e informais. Este subprojeto proporcionará aos licenciandos a oportunidade de desenvolver e aplicar projetos interdisciplinares que integrem conteúdo de outras áreas, promovendo uma formação completa e contextualizada. O uso das mídias digitais de rádio e TV será incorporado ao subprojeto, sob orientação das Graduações Bacharelado em Comunicação Social e Design, permitindo que os estudantes criem e divulguem conteúdos científicos usando desses meios, enriquecendo ainda mais a formação dos licenciandos e ampliando o alcance das atividades educativas. Os estudantes de Letras serão capacitados para utilizar e interpretar textos científicos, facilitando a comunicação e a divulgação científica. Essa parceria das Licenciaturas e Bacharelados é pertinente e recorrente no UNIFATEA, uma experiência materializada em vários projetos, eventos e intervenções de extensão universitária, uma marca da Instituição. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) também é um pilar central na articulação deste subprojeto. A BNCC estabelece objetivos claros de aprendizagem e desenvolvimento, que devem ser atingidos pelos alunos ao longo da Educação Básica. A proposta do subprojeto está alinhada com a BNCC, promovendo uma educação que integra competências de leitura, escrita e interpretação de textos científicos, essenciais para a formação integral dos alunos do Ensino Fundamental II. A BNCC incentiva uma abordagem interdisciplinar e contextualizada do ensino, o que reforça a importância deste subprojeto que transita pela interdisciplinaridade na formação dos licenciandos e das escolas parceiras. Essa integração, Ciências Biológicas, Letras-Português e os colaboradores Comunicação Social e Design enriquecerá a formação dos licenciandos ampliando o alcance das atividades educativas, promovendo a alfabetização científica e digital dos alunos do Ensino Fundamental II. A utilização das mídias fortalece a formação em culturas digitais e no uso pedagógico de tecnologias, capacitando os licenciandos a desenvolverem material didático inovador e com acessibilidade. O Parque Científico e Tecnológico do UNIFATEA, que dialoga de perto com todas as Graduações e Pós-graduações da Instituição, desempenhará um papel mediador nesse contexto, oferecendo suporte técnico e recursos avançados para o desenvolvimento de projetos digitais e interdisciplinares. Este ambiente proporciona aos licenciandos a oportunidade de utilizar tecnologias de ponta, promovendo a inovação e a integração entre ensino, pesquisa e extensão. O Parque Científico e Tecnológico está alinhado com as diretrizes do CDIO (Conceive, Design, Implement, Operate) da Harvard University, que visam desenvolver competências essenciais para o mercado de trabalho contemporâneo a partir das StartXperience School e a Excellence in Research School. Portanto, este subprojeto está desenhado para promover uma formação docente diferenciada e contextualizada, o que fortalece as Licenciaturas em Ciências Biológicas e Letras do UNIFATEA, alinhando-se às exigências da BNCC e aos princípios do CDIO, e aproveitando os recursos do Parque Científico e Tecnológico para uma educação interdisciplinar, inovadora e empreendedora.

Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

A formação dos licenciandos incluirá capacitações para o uso de tecnologias digitais e recursos pedagógicos pertinentes. Para os projetos de intervenção pedagógica nas escolas de educação básica é necessário dar espaço para a cultura digital, enquanto uma concepção de educação contemporânea. Para tanto, serão organizadas oficinas para o uso de plataformas educacionais, aplicativos de aprendizagem, princípios de robótica e ferramentas digitais integradas ao processo de alfabetização e letramento científico. Oficinas e Capacitações a. Plataformas Educacionais: Capacitações sobre o uso de plataformas como Google Classroom, Moodle, Canvas, Blackboard, Trello, Google Docs/Sheets/Slides entre outras; b. Aplicativos de Aprendizagem: Uso de aplicativos educativos que podem ser usados para criar atividades interativas e colaborativas em Ciência; c, Ferramentas Digitais: Instruções sobre o uso de ferramentas como Canva, Prezi e outras para a criação de material didático digital; Parque Científico e Tecnológico do UNIFATEA O Parque oferecerá suporte técnico e recursos para o desenvolvimento de projetos digitais. Isso inclui: a. Criação de Podcasts Educativos: Orientações e suporte técnico para a produção de podcasts que possam ser usados como recursos didáticos. b. Vídeos Interativos: Capacitações para a produção de vídeos educacionais que engajem os alunos e facilitem a compreensão de conceitos complexos. c. Material Didático Físico e Digital: Desenvolvimento de materiais didáticos que combinem recursos físicos e digitais, promovendo uma abordagem híbrida de ensino. O Alinhamento com a Cultura Digital e a Educação Contemporânea passa pela integração da cultura digital na educação que se tornou essencial para preparar os estudantes para as demandas sociais atuais. Portanto, essa capacitação permitirá que os licenciandos utilizem tecnologias de forma eficiente em sala de aula, promovendo uma educação dinâmica e acessível. Quanto ao impacto na prática docente, os licenciandos estarão aptos a: a. Integrar Tecnologias nas Práticas Pedagógicas: Utilizar tecnologias digitais para enriquecer o ensino e facilitar a aprendizagem; b. Criar Conteúdo Educativo: Produzir e divulgar conteúdo científico e educacional por meio das mídias digitais. c. Promover a Inclusão Digital: Garantir que todos os alunos das escolas parceiras tenham acesso às ferramentas digitais necessárias para uma educação de qualidade. Esse enfoque na formação digital objetiva o desenvolvimento de uma prática pedagógica inovadora e alinhada às exigências do mundo contemporâneo, contribuindo significativamente para a formação integral dos futuros professores.

Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades: O planejamento e a realização das atividades serão desenvolvidos de forma colaborativa, envolvendo licenciandos, gestores, supervisores e professores das escolas parceiras. A seguir, uma trilha de conhecimento científico detalhada e a metodologia que será aplicada. FUNDAMENTOS TEÓRICOS a. Leitura e Discussão de Textos Científicos: Todo o trabalho se iniciará com a leitura de textos baseados nos conceitos de alfabetização e letramento científico. Para tanto, serão utilizadas metodologias ativas e ágeis como: Aprendizagem baseada em projetos, Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem cooperativa, roda de leitura, estação rotativa, entre outras, que melhor se aderir ao tema e conteúdo a ser explorar pedagogicamente. b. Seminários: Organização de seminários onde os licenciandos apresentam e discutem artigos científicos, fomentando a compreensão dos conceitos e teorias. OFICINAS PEDAGÓGICAS a. Desenvolvimento de Projetos: Os licenciandos, orientados pelo coordenador de área e professores supervisores, desenvolverão projetos práticos que integram conceitos de Ciências Biológicas e Letras para o Ensino Fundamental II, séries finais. b. Criação de Material Didático: Produção de e-books, podcasts e vídeos educativos, utilizando as mídias digitais sob orientação dos cursos de Bacharelado em Comunicação Social e Design da Instituição. APLICAÇÃO EM SALA DE AULA a. Aulas Práticas: Implementação dos projetos nas escolas parceiras, permitindo que os licenciandos apliquem o conhecimento teórico em contextos reais. b. Observação e Feedback sob a performance dos pibidianos: Supervisão contínua das atividades, com feedback regular dos professores das escolas parceiras. METODOLOGIA APLICADA a. Planejamento Colaborativo: a.1. Formação de Grupos de Trabalho: - Grupos de trabalho serão formados para discutir e planejar as intervenções pedagógicas, garantindo a participação ativa de todos os membros; a.2. Reuniões Periódicas: Reuniões quinzenais para planejamento e ajustes das atividades, promovendo a integração entre as áreas de Ciências Biológicas e Letras. FERRAMENTAS DE GESTÃO DE PROJETOS a. Uso de Plataformas Digitais: Utilização de plataformas como Trello, Google Classroom e Slack para facilitar a comunicação e a organização das atividades. b. Documentação e Registro: Registro detalhado de todas as atividades, incluindo planos de aula, material didático criado e feedbacks recebidos. INTEGRAÇÃO INTERDISCIPLINAR a. Projetos Temáticos: Desenvolvimento de projetos temáticos que abordem conteúdo e metodologias de ensino de Ciências da Natureza e Língua Portuguesa, promovendo a interdisciplinaridade. b. Reuniões Conjuntas: Reuniões com os grupos de trabalho para compartilhar experiências e alinhar as atividades de forma interdisciplinar. PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO (PIBIDIANOS E ALUNOS ESCOLAS PARCEIRAS) a. Produção de documentos científicos – ensaios, artigos e outros pertinentes. b. Participação em eventos científicos para apresentar publicamente os resultados. c. Criação de Conteúdo Digital - Podcasts, vídeos e e-books educativos. d. Divulgação Científica - Uso das mídias de rádio e TV do UNIFATEA para divulgar o conteúdo científico produzido, ampliando o alcance das atividades educativas. CULMINÂNCIA DA SOCIALIZAÇÃO DO PROJETO a. Semana Municipal de Ciência & Tecnologia: criação da Semana Municipal de Ciência & Tecnologia, orientada pela Semana C&T CNPq, quando os alunos das escolas apresentarão seus resultados de pesquisa. b. Articulação com Unidades de Aprendizagem: O projeto interdisciplinar será desenvolvido junto às unidades de aprendizagem de Ciências da Natureza e Língua Portuguesa, articulando o conteúdo de cada unidade de aprendizagem com o tema do CNPq para a Semana de C&T. Esta intervenção pedagógica quer garantir uma formação contextualizada para os licenciandos e os atores das escolas parceiras, promovendo uma integração efetiva entre as áreas de Ciências Biológicas e Letras-Português, num ambiente de aprendizado criado sob a cultura do conhecimento científico que dialoga com os outros tipos de conhecimento: Popular, Filosófico, Religioso e Artístico.

Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

Para o acompanhamento das atividades e avaliação dos participantes, será implementada uma abordagem estruturada baseada em princípios de gerência de projetos, adaptada ao contexto educacional, já utilizadas em outras versões do PIBID e RP, com suas devidas atualizações. PLANEJAMENTO INICIAL: 1. Definição de Metas e Objetivos: Estabelecimento de metas claras e mensuráveis para cada fase do subprojeto, alinhadas com as diretrizes do PIBID, da BNCC e os objetivos institucionais do UNIFATEA e das Escolas Parceiras. 2. Cronograma de Atividades: Elaboração de um cronograma detalhado para todas as atividades planejadas, incluindo datas de reuniões, oficinas, e intervenções pedagógicas. ACOMPANHAMENTO CONTÍNUO: 1. Reuniões Quinzenais: Realização de reuniões quinzenais entre coordenadores, supervisores e licenciandos para revisar o progresso das atividades, discutir desafios e ajustar as estratégias conforme necessário. 2. Uso de Ferramentas de Monitoramento: Utilização de ferramentas digitais como Google Forms para coleta e sistematizações rápidas de feedback contínuo e avaliação do impacto das atividades em tempo real. AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES: 1. Critérios de Avaliação: Definição de critérios claros para a avaliação dos licenciandos, incluindo: a. participação ativa, b. qualidade das intervenções pedagógicas, c. capacidade de planejamento, d. execução de atividades e outros que se fizerem necessários e acordados entre os pares. 2. Instrumentos de Avaliação: Implementação de diversos instrumentos de avaliação, como relatórios de atividades, registros de observação, autoavaliações e feedback de professores, coordenadores e supervisores. 3. Avaliação Formativa e Somativa: Realização de avaliações formativas ao longo do subprojeto para fornecer feedback contínuo aos licenciandos, e avaliações somativas ao final de cada fase para medir o alcance dos objetivos estabelecidos. RELATÓRIOS E DOCUMENTAÇÃO: 1. Relatórios Periódicos: Elaboração de relatórios periódicos detalhando o progresso das atividades, os desafios enfrentados e as soluções implementadas. 2. Documentação Final: Preparação de um relatório final abrangente que resuma todas as atividades realizadas, os resultados obtidos e as lições aprendidas, contribuindo para o aprimoramento contínuo do subprojeto e a disseminação das melhores práticas. Esta abordagem garantirá que as atividades do subprojeto sejam monitoradas e avaliadas de forma eficaz, proporcionando um feedback contínuo para os licenciandos e permitindo ajustes rápidos e eficientes para garantir o sucesso do projeto. 3. Relato de Experiência: Para documentar e refletir sobre as atividades e aprendizagens do subprojeto.

Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid.

Para detalhar a inserção dos licenciandos no contexto escolar e atender às exigências do regulamento do PIBID conforme a Portaria CAPES nº 90, de 25 de março de 2024, descreve-se como os licenciandos desenvolverão suas atividades nas escolas municipais de Ensino Fundamental II, séries finais de Lorena, SP, com foco no aprendizado de 'fazer ciência' sob a metodologia de ensino baseada em problemas. Os licenciandos serão inseridos em três escolas municipais de Lorena. Esta inserção será feita de maneira gradual e sistemática, garantindo a integração plena dos licenciandos no ambiente escolar e a maximização das oportunidades de aprendizado e contribuição prática. Conforme o Art. 4º da Portaria CAPES nº 90, os licenciandos devem se engajar em atividades que promovam a imersão na prática docente e o desenvolvimento de competências profissionais essenciais. As atividades incluem, mas não se limitam a:

OBSERVAÇÃO E DIAGNÓSTICO: Os licenciandos iniciarão suas atividades observando o ambiente escolar, as práticas pedagógicas dos professores supervisores e as interações entre os alunos. Esta fase permitirá um diagnóstico das necessidades e das melhores práticas a serem implementadas.

PLANEJAMENTO COLABORATIVO: Em colaboração com os professores supervisores, os licenciandos participarão do planejamento pedagógico, auxiliando a definir estratégias e atividades que serão implementadas nas aulas de Ciências da Natureza e Língua Portuguesa.

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA: Com base no planejamento, os licenciandos desenvolverão e aplicarão atividades pedagógicas em sala de aula, sob supervisão. Estas atividades incluirão a condução de aulas, a aplicação do projeto interdisciplinar e a utilização de recursos didáticos e tecnológicos.

AValiação E REFLEXÃO: Após a implementação das atividades, os licenciandos participarão de sessões de avaliação e reflexão com os supervisores, discutindo os resultados, desafios e oportunidades de melhoria.

ATIVIDADES EM SALA DE AULA Para garantir que os alunos do Ensino Fundamental II desenvolvam uma compreensão prática e teórica de como fazer ciência, os licenciandos conduzirão atividades específicas, com metodologia baseada em problemas, tais como:

- a. Experimentos Científicos: Condução de experimentos práticos em laboratório, sala de aula e outros espaços pedagógicos, permitindo que os alunos explorem conceitos científicos de forma hands-on.
- b. Projetos de Pesquisa: Desenvolvimento de projetos de pesquisa em grupo, quando os alunos identificarão um problema, formularão hipóteses, conduzirão experimentos e apresentarão suas conclusões. A metodologia de ensino baseada em problemas (PBL) será utilizada para guiar os alunos através de um processo de investigação estruturado, incentivando o pensamento crítico e a resolução de problemas.
- c. Uso de Tecnologias Digitais: Utilização de plataformas digitais para criar e compartilhar conteúdos científicos. Os alunos poderão desenvolver podcasts, vídeos educativos e blogs científicos, contribuindo para o letramento digital e científico.
- d. Aulas Interativas: Aulas utilizando recursos multimídia, aplicativos educacionais e simulações virtuais para tornar o aprendizado mais engajador e dinâmico.
- e. Debates e Discussões: Facilitação e mediação de debates e discussões sobre temas científicos atuais, incentivando o pensamento crítico e a argumentação baseada em evidências.

GERÊNCIA DE PROJETOS NAS ESCOLAS A implementação dessas atividades será gerida utilizando princípios de gerência de projetos para assegurar a organização, a eficiência e o alcance dos objetivos educacionais. As principais etapas incluem:

- a. Definição de Objetivos: Estabelecimento de metas claras para cada atividade e projeto, alinhadas aos objetivos do subprojeto e da BNCC.
- b. Planejamento Detalhado: Elaboração de um cronograma detalhado, alocação de recursos e definição de responsabilidades.
- c. Execução Controlada: Monitoramento contínuo das atividades, garantindo a execução conforme o planejamento.
- d. Avaliação de Resultados: Utilização de indicadores de desempenho para avaliar o sucesso das atividades e identificar áreas de melhoria.
- e. Feedback e Melhoria Contínua: Realização de sessões de feedback com todos os participantes para promover a melhoria contínua dos processos e das práticas pedagógicas.

Este plano detalhado assegura que os licenciandos estejam plenamente inseridos no contexto escolar, desenvolvendo atividades significativas que beneficiam seu próprio aprendizado e a formação dos gestores, professores e dos alunos do Ensino Fundamental II, utilizando a metodologia de ensino baseada em problemas para maximizar o aprendizado e promover a compreensão dos conceitos científicos.

Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Não

- Alfabetização

Curso(s) participante(s)

- (Alfabetização) 57376 - PEDAGOGIA

Etapas

- Ensino Fundamental - Anos iniciais

Modalidades

- Ensino Regular

Temáticas

- Alfabetização

Quantidade de Núcleo de iniciação a Docência Pretendido:

1

Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do(s) curso(s).

O subprojeto de Pedagogia, focado na alfabetização para o ensino fundamental I nas escolas municipais de Lorena, São Paulo, oferece diversas contribuições para a formação dos licenciandos e o fortalecimento do curso de Pedagogia do Centro Universitário Teresa D'Ávila (UNIFATEA). **FORMAÇÃO INTEGRAL DOS LICENCIANDOS** A participação no subprojeto proporciona aos licenciandos uma experiência prática intensiva em ambientes escolares reais. Essa imersão prática permite aos futuros professores aplicarem teorias pedagógicas aprendidas em sala de aula, desenvolvendo competências essenciais para a prática docente. Os licenciandos têm a oportunidade de participar de planejamentos pedagógicos, reuniões colegiadas e desenvolvimento de ações pedagógicas, integrando teoria e prática de forma significativa. **DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS** Os licenciandos envolvidos no subprojeto desenvolvem uma série de competências profissionais que são fundamentais para a carreira docente. Entre essas competências estão a habilidade de planejar e executar atividades pedagógicas, a capacidade de trabalhar colaborativamente com colegas e professores supervisores, e o desenvolvimento de habilidades de comunicação e gestão de sala de aula. A experiência prática também proporciona insights valiosos sobre a dinâmica escolar e as necessidades dos alunos, preparando os licenciandos para enfrentar desafios educacionais contemporâneos. **INOVAÇÃO PEDAGÓGICA** O subprojeto incentiva a adoção de práticas pedagógicas inovadoras, utilizando recursos tecnológicos e metodologias ativas de ensino. A integração com o Parque Científico e Tecnológico do UNIFATEA e o uso de laboratórios e estúdios de rádio e TV para a produção de conteúdo educativo permitem aos licenciandos explorar novas formas de ensino e aprendizagem. Essa abordagem inovadora enriquece a formação dos futuros professores e contribui para a melhoria da qualidade do ensino nas escolas parceiras. **FORTALECIMENTO DA INTEGRAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E COMUNIDADE** A parceria estabelecida entre o UNIFATEA e as escolas municipais de Lorena é um elemento central do subprojeto. Essa colaboração promove uma troca constante de conhecimentos e experiências entre a educação superior e a educação básica, beneficiando tanto os licenciandos quanto os alunos das escolas parceiras. A participação ativa dos professores das escolas municipais como coformadores assegura uma formação continuada e atualizada para todos os envolvidos. **PRODUÇÃO ACADÊMICA E DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTOS** O subprojeto também incentiva a produção acadêmica, com a publicação de artigos científicos, ebooks, e a criação de conteúdo digital como podcasts e programas de rádio e TV. Essas atividades contribuem para a disseminação de saberes, conhecimentos e práticas pedagógicas bem-sucedidas, fortalecendo a reputação acadêmica do curso de Pedagogia do UNIFATEA. **FORMAÇÃO DE PROFESSORES COMPROMETIDOS COM A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL** Ao promover uma formação docente alinhada aos princípios de inclusão, acessibilidade e sustentabilidade, o subprojeto prepara futuros professores para atuar como agentes de transformação social. A ênfase na valorização das diversidades étnica, raciais e de gênero e na promoção de uma educação equitativa e inclusiva contribui para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s).

A articulação do subprojeto com o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do curso de Pedagogia do Centro Universitário Teresa D'Ávila (UNIFATEA) é fundamental para garantir uma formação coesa e completa para os licenciandos. O subprojeto de alfabetização no ensino fundamental I alinha-se perfeitamente com os objetivos e diretrizes do PPC, potencializando a formação dos futuros professores e promovendo a excelência acadêmica e pedagógica.

INTEGRAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA O PPC do curso de Pedagogia do UNIFATEA enfatiza a importância da prática como componente essencial da formação docente. O subprojeto de alfabetização proporciona aos licenciandos oportunidades concretas de aplicar teorias pedagógicas aprendidas em sala de aula em contextos reais de ensino. Essa integração entre teoria e prática é essencial para o desenvolvimento das competências profissionais, preparando os licenciandos para os desafios do dia a dia escolar.

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS O PPC do curso de Pedagogia é estruturado para desenvolver uma ampla gama de competências pedagógicas, incluindo planejamento, execução e avaliação de práticas educativas. O subprojeto de alfabetização está alinhado com esses objetivos ao envolver atividades de planejamento pedagógico, criação de material didático e implementação de estratégias de ensino focadas na alfabetização e letramento dos alunos do ensino fundamental I.

METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO O subprojeto de alfabetização incentiva o uso de metodologias ativas de ensino, como a aprendizagem baseada em projetos, storytelling, aprendizagem colaborativa, gamificação entre outras e o uso de tecnologias educacionais. Essas metodologias são fortemente recomendadas pelo PPC do curso de Pedagogia, que visa formar professores inovadores e capazes de utilizar ferramentas modernas para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. A experiência prática proporcionada pelo subprojeto permite aos licenciandos experimentar e avaliar as metodologias em situações reais de sala de aula.

PRÁTICAS INCLUSIVAS E DIVERSAS (UMA MARCA DA INSTITUIÇÃO SALESIANA) O PPC do curso de Pedagogia do UNIFATEA destaca a importância da inclusão, acessibilidade e valorização da diversidade étnica, racial e de gênero. O subprojeto de alfabetização está em sintonia com esses princípios ao promover práticas pedagógicas inclusivas que atendem às necessidades de todos os alunos, incluindo aqueles com dificuldades de aprendizagem. Essa abordagem prepara os licenciandos para atuar em contextos educacionais diversos e para promover uma educação equitativa e de qualidade.

COLABORAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA O PPC do curso de Pedagogia enfatiza a importância da colaboração entre os licenciandos e os profissionais da educação básica. O subprojeto de alfabetização facilita essa colaboração por meio de parcerias com as escolas municipais de Lorena, onde os licenciandos trabalham em conjunto com professores experientes e muitos egressos do UNIFATEA. Além disso, o PPC incentiva a formação continuada dos futuros docentes, princípio reforçado pelo subprojeto por meio da participação em oficinas, seminários e atividades de formação continuada proporcionadas também aos egressos e professores das redes municipal, estadual e particular da região.

PRODUÇÃO ACADÊMICA E PESQUISA E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR-PESQUISADOR A produção acadêmica e a pesquisa são componentes destacados pelo PPC do curso de Pedagogia. O subprojeto de alfabetização contribui para esses objetivos ao incentivar os licenciandos a desenvolverem projetos de pesquisa aplicada, produzirem artigos científicos e participarem de eventos acadêmicos. A utilização do Parque Científico e Tecnológico do UNIFATEA como recurso para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e de pesquisa aplicada, no espaço pedagógico dos Projetos Integradores das Licenciaturas, enriquece ainda mais a formação dos licenciandos, permitindo uma articulação efetiva entre ensino, pesquisa e extensão.

ALINHAMENTO COM AS DIRETRIZES INSTITUCIONAIS O PPC do curso de Pedagogia do UNIFATEA está alinhado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028, que promove a excelência acadêmica, a inovação pedagógica, a sustentabilidade, a acessibilidade e a inclusão. O subprojeto de alfabetização reflete esses princípios ao proporcionar uma formação docente de alta qualidade, comprometida com a transformação social e a melhoria da educação básica na rede municipal de Lorena, extensiva aos outros municípios, escolas estaduais e privadas.

Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

A ação de formação dos participantes em culturas digitais e para o uso pedagógico de tecnologias é um componente essencial do subprojeto de Pedagogia focado na alfabetização no ensino fundamental I, no âmbito do PIBID 2024. Esta iniciativa visa preparar os licenciandos para o contexto educacional contemporâneo, caracterizado pela presença crescente das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem.

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DIGITAIS Os licenciandos já participam de programas de formação que visam desenvolver competências digitais fundamentais para a prática docente. Estes programas incluem oficinas e cursos sobre o uso de ferramentas tecnológicas, softwares educativos e plataformas de ensino online. A formação abrange desde habilidades básicas em informática até o uso avançado de tecnologias educacionais, garantindo que os futuros professores estejam preparados para integrar recursos digitais em suas práticas pedagógicas.

USO PEDAGÓGICO DE TECNOLOGIAS A formação, também para esse subprojeto, enfatizará o uso pedagógico das tecnologias, destacando como essas ferramentas podem ser utilizadas para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. Os licenciandos aprenderão a incorporar tecnologias digitais em seus planos de aula, criar material didático interativo e utilizar plataformas de aprendizagem online para complementar o ensino presencial. A ênfase estará na utilização das tecnologias para promover a aprendizagem ativa, colaborativa e personalizada.

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO DIGITAL Os participantes serão incentivados a produzir conteúdo digital, como vídeos educativos, podcasts, blogs e recursos interativos. Utilizando os estúdios de rádio e TV do UNIFATEA, os licenciandos terão a oportunidade de criar e disseminar material que pode ser utilizado tanto nas escolas parceiras quanto compartilhados com a comunidade educativa mais ampla. Essa prática desenvolve habilidades técnicas e incentiva a criatividade e a inovação pedagógica.

INTEGRAÇÃO COM O PARQUE CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO O Parque Científico e Tecnológico do UNIFATEA desempenhará um papel diferenciado na formação dos licenciandos. Este espaço oferece infraestrutura moderna e recursos tecnológicos avançados, que serão utilizados para atividades práticas e projetos interdisciplinares, materializado nos Projetos Integradores institucionalizados. A integração com o Parque possibilita que os licenciandos experimentem e apliquem tecnologias emergentes em suas práticas pedagógicas, promovendo uma formação prática e atualizada.

FORMAÇÃO CONTINUADA E ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA Reconhecendo a natureza dinâmica das tecnologias digitais, a formação dos licenciandos incluirá componentes de formação continuada e atualização tecnológica. Serão oferecidos workshops e seminários periódicos sobre novas tendências e ferramentas tecnológicas, garantindo que os futuros professores estejam sempre atualizados sobre as melhores práticas e inovações no campo da educação digital.

PROMOÇÃO DA INCLUSÃO DIGITAL A ação de formação também abordará a promoção da inclusão digital, garantindo que todos os alunos das escolas parceiras tenham acesso igualitário às tecnologias educacionais. Os licenciandos serão capacitados para identificar e superar barreiras ao uso de tecnologias, adaptando suas práticas pedagógicas para atender às necessidades de todos os alunos, independentemente de suas condições socioeconômicas ou limitações tecnológicas.

AValiação E REFLEXÃO Ao longo do subprojeto, será realizado um processo contínuo de avaliação e reflexão sobre o uso das tecnologias digitais na educação. Os licenciandos participarão de discussões e análises críticas sobre as experiências práticas, compartilhando desafios e sucessos. Essa abordagem reflexiva garantirá que a formação tecnológica seja técnica, pedagógica e crítica, como o exemplo que se segue:

Atividade Implementada: Os licenciandos utilizaram a plataforma Google Classroom para criar uma série de atividades interativas de alfabetização. Essas atividades incluíam jogos educativos, quizzes, vídeos explicativos e fóruns de discussão para alunos do ensino fundamental I.

Sessão de Reflexão e Análise Crítica:

- Identificação dos Desafios;
- Compartilhamento de Sucessos;
- Análise Crítica: O impacto das ferramentas tecnológicas no processo de ensino-aprendizagem;
- Planejamento de Melhorias;

Documentação e Compartilhamento Socializado:

- TÉCNICA** - ao identificar e resolver desafios técnicos, os licenciandos aprimoram suas habilidades tecnológicas;
- PEDAGÓGICA** - a reflexão sobre as metodologias pedagógicas utilizadas e a análise do impacto das tecnologias no aprendizado ajudam os licenciandos a desenvolver práticas pedagógicas mais eficazes;
- CRÍTICA** - ao considerar questões de inclusão e equidade digital, os licenciandos são incentivados a pensar criticamente sobre o uso das tecnologias na educação, promovendo uma prática docente mais consciente e socialmente responsável.

Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

ESTRUTURAÇÃO DO TRABALHO COLETIVO A colaboração e o trabalho coletivo são fundamentais para o sucesso do subprojeto de alfabetização. As seguintes estratégias serão adotadas para promover a integração entre os licenciandos, professores supervisores e a comunidade escolar:

- 1. Reuniões Semanais de Planejamento:** Objetivo: Definir as atividades semanais, alinhar objetivos e estratégias pedagógicas. Participantes: Licenciandos, professores supervisores, coordenadores de área e gestores escolares. Atividades: Discussão de planos de aula, divisão de tarefas, e estabelecimento de metas.
- 2. Grupos de Trabalho:** Objetivo: Fomentar a colaboração entre licenciandos de diferentes áreas e unidades de aprendizagem. Participantes: Licenciandos de Pedagogia e os outros licenciandos, da Instituição, de Letras-Português/Inglês e Ciências Biológicas. Atividades: Desenvolvimento de projetos de alfabetização.
- 3. Workshops Temáticos:** Objetivo: Oferecer formação continuada e atualização pedagógica. Participantes: Todos os envolvidos no subprojeto, incluindo professores das escolas parceiras. Atividades: Oficinas práticas, palestras e discussões sobre metodologias inovadoras, uso de tecnologias educacionais e inclusão digital.

Integração Interdisciplinar: Storytelling na Alfabetização Para promover a integração entre as áreas e inovar no processo de alfabetização, será implementada a seguinte estratégia:

- 1. Projeto de Storytelling:** Objetivo: Utilizar o storytelling como ferramenta pedagógica para desenvolver habilidades de leitura, escrita e expressão oral nas crianças. Descrição: Criação de Histórias: As crianças, com a orientação dos licenciandos e professores, criarão suas próprias histórias, desenvolvendo narrativas que podem ser baseadas em temas trabalhados em sala de aula ou em suas experiências pessoais. Oficinas de Storytelling: Realização de oficinas onde os alunos aprenderão técnicas de storytelling, incluindo construção de personagens, desenvolvimento de enredos e uso de recursos expressivos. Produção Multimídia: Utilização dos estúdios de Rádio e TV do UNIFATEA para a produção de vídeos, podcasts e audiolivros com as histórias criadas pelos alunos. Workshops de Apresentação: Organização de workshops de storytelling nas escolas parceiras e em outras escolas da rede municipal, onde as crianças apresentarão suas histórias para a comunidade escolar, incluindo pais, colegas e professores. Socialização Através da Rádio e TV: As histórias produzidas pelos alunos serão transmitidas através da Rádio e TV do UNIFATEA, ampliando o alcance das narrativas e permitindo que toda a comunidade escolar e além possa apreciar e valorizar o trabalho dos alunos, dos professores, dos Pibidianos e escolas parceiras. Estratégias Inovadoras Adicionais
- 2. Atividades Lúdicas e Tecnológicas:** Objetivo: Enriquecer o processo de alfabetização utilizando recursos lúdicos e tecnológicos. Descrição: Jogos Educativos Digitais: Desenvolvimento e utilização de jogos educativos digitais que abordem habilidades de alfabetização, como reconhecimento de letras, formação de palavras e compreensão de textos. Realidade Aumentada (RA): Implementação de atividades de alfabetização utilizando aplicativos de realidade aumentada que tornem o aprendizado mais interativo e envolvente. Aplicativos de Leitura: Introdução de aplicativos de leitura que incentivem a prática da leitura fora da sala de aula, com recursos como leitura guiada, gravação de leituras pelos alunos e feedback instantâneo.
- 3. Clube de Leitura:** Objetivo: Fomentar o hábito da leitura e a discussão literária entre as crianças. Descrição: Encontros Semanais: Organização de encontros semanais onde as crianças discutem livros lidos, compartilham suas opiniões e participam de atividades relacionadas aos textos, como dramatizações e debates. Uso da Biblioteca: Uso das bibliotecas do UNIFATEA e das Escolas parceiras como locais para facilitar o acesso a livros e promover eventos literários. Eventos Literários: Planejamento de eventos literários, como feiras de livros, sessões de autógrafos com autores locais e maratonas de leitura. Monitoramento e Avaliação
- 4. Feedback Contínuo:** Objetivo: Avaliar continuamente o progresso das atividades e a satisfação dos participantes. Descrição: Pesquisas e Questionários: Aplicação de pesquisas e questionários periódicos para coletar feedback dos alunos, licenciandos e professores. Relatórios de Progresso: Elaboração de relatórios de progresso mensais para avaliar a eficácia das atividades e identificar áreas para melhoria. Sessões de Reflexão: Realização de sessões de reflexão com todos os participantes para discutir os sucessos, desafios e estratégias de aprimoramento das atividades.

Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

O acompanhamento contínuo das atividades ao longo da execução do subprojeto de alfabetização é essencial para garantir a qualidade das ações pedagógicas. As seguintes estratégias serão adotadas:

- 1. REUNIÕES DE ACOMPANHAMENTO QUINZENAIS:** Objetivo: Monitorar o progresso das atividades e discutir ajustes necessários. Participantes: Licenciandos, professores supervisores, coordenadores de área e gestores escolares. Atividades: Revisão de planos de aula, análise de feedbacks, discussão de desafios e sucessos, e planejamento de ações corretivas.
- 2. RELATÓRIOS MENS AIS:** Objetivo: Documentar o progresso das atividades e os resultados alcançados. Responsáveis: Licenciandos, com supervisão dos professores orientadores. Conteúdo: Descrição das atividades realizadas, avaliação dos objetivos alcançados, identificação de desafios e propostas de melhorias.
- 3. OBSERVAÇÕES EM SALA DE AULA:** Objetivo: Avaliar a implementação das atividades e a interação dos licenciandos com os alunos. Responsáveis: Professores supervisores. Atividades: Observação direta das aulas, seguida de feedback construtivo para os licenciandos.
- 4. USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS:** Objetivo: Facilitar o monitoramento e a comunicação entre os participantes. Ferramentas: Plataformas como Google Classroom, Moodle Institucional e aplicativos de comunicação (WhatsApp, Slack). Atividades: Compartilhamento de planos de aula, atividades, feedbacks e reuniões virtuais.

- **Avaliação dos Participantes** A avaliação dos participantes do subprojeto será contínua e multifacetada, abordando diversos aspectos do desempenho e desenvolvimento dos licenciandos:

- a. Avaliação Formativa:** Objetivo: Fornecer feedback contínuo para promover o desenvolvimento dos licenciandos. Métodos:
 - i. Autoavaliação:** Licenciandos refletem sobre suas práticas e identificam áreas de melhoria.
 - ii. Feedback dos Supervisores:** Professores supervisores fornecem feedback detalhado sobre o desempenho dos licenciandos.
 - iii. Feedback dos Pares:** Licenciandos avaliam e comentam sobre o trabalho dos colegas, promovendo um ambiente colaborativo de aprendizado.
- 2. Avaliação Somativa:** Objetivo: Avaliar o desempenho dos licenciandos ao final de períodos definidos (semestralmente ou ao término do subprojeto). Métodos:
 - i. Portfólio de Atividades:** Coleta de evidências do trabalho realizado pelos licenciandos, incluindo planos de aula, materiais didáticos produzidos e registros das atividades de storytelling.
 - ii. Relatórios de Progresso:** Relatórios detalhados sobre as atividades realizadas e os resultados alcançados.
 - iii. Avaliação dos Alunos:** Aplicação de questionários e entrevistas com os alunos para avaliar o impacto das atividades de alfabetização.
- 3. Avaliação das Competências Pedagógicas:** Objetivo: Avaliar o desenvolvimento das competências pedagógicas dos licenciandos. Métodos:
 - i. Observações em Sala de Aula:** Avaliação das práticas pedagógicas e da interação dos licenciandos com os alunos.
 - ii. Projetos Interdisciplinares:** Avaliação do desenvolvimento e implementação de projetos interdisciplinares, como o projeto de storytelling.
 - iii. Utilização de Tecnologias:** Avaliação da habilidade dos licenciandos em integrar tecnologias educacionais nas atividades pedagógicas.
- 4. Feedback da Comunidade Escolar:** Objetivo: Avaliar o impacto das atividades do subprojeto na comunidade escolar. Métodos:
 - i. Questionários para Professores e Gestores:** Coleta de feedback sobre a eficácia das atividades e o desempenho dos licenciandos.
 - ii. Entrevistas com Pais e Alunos:** Avaliação da percepção dos pais e alunos sobre as atividades realizadas e seus impactos.
- 5. Avaliação das Atividades de Storytelling:** Objetivo: Avaliar especificamente as atividades de storytelling e seu impacto no processo de alfabetização. Métodos:
 - i. Produção de Conteúdos Multimídia:** Avaliação da qualidade dos vídeos, podcasts e audiolivros produzidos.
 - ii. Workshops de Apresentação:** Avaliação da participação e desempenho dos alunos nos workshops de storytelling.
 - iii. Socialização Através da Rádio e TV:** Avaliação do impacto das transmissões das histórias na rádio e TV do UNIFATEA.
- 6. Ciclos de Melhoria Contínua:** Objetivo: Promover um processo contínuo de aprimoramento das atividades do subprojeto. Métodos:
 - i. Revisão Periódica dos Planos de Aula:** Ajustes nos planos de aula com base no feedback recebido.
 - ii. Adaptação de Metodologias:** Implementação de novas estratégias pedagógicas e tecnológicas conforme necessário.
 - iii. Formação Continuada:** Participação em cursos e workshops adicionais para aprimoramento profissional dos licenciandos.

Enfim, o acompanhamento e a avaliação das atividades e dos participantes no subprojeto de alfabetização serão realizados de forma contínua e abrangente, utilizando uma variedade de métodos e instrumentos para garantir a qualidade das ações pedagógicas e o desenvolvimento profissional dos licenciandos. As estratégias adotadas promoverão um ambiente de aprendizado colaborativo e reflexivo, assegurando a qualidade e o impacto positivo na comunidade escolar.

Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid.

A inserção dos licenciandos no contexto escolar é um componente essencial do subprojeto de alfabetização, garantindo uma formação prática e contextualizada. Esta inserção será realizada de forma estruturada e gradual, alinhada às características e dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do PIBID. Como se dará esse processo: FASES DE INSERÇÃO 1. Fase de Ambientação: Objetivo: Familiarizar os licenciandos com o ambiente escolar, as práticas pedagógicas e a cultura da escola parceira. a. Visitas Iniciais: Os licenciandos realizarão visitas iniciais às escolas parceiras para conhecer a infraestrutura, a equipe pedagógica e os alunos. b. Apresentação da Comunidade Escolar: Encontros com gestores, coordenadores, professores e associação de pais para compreender a dinâmica escolar e as necessidades específicas da escola. c. Observação das Aulas: Período de observação das aulas para que os licenciandos compreendam as práticas pedagógicas em andamento e as metodologias utilizadas. 2. FASE DE INTEGRAÇÃO: Objetivo: Integrar os licenciandos às atividades pedagógicas da escola, promovendo uma participação ativa e colaborativa. a. Apoio às Atividades Docentes: Os licenciandos auxiliarão os professores supervisores em atividades pedagógicas, como preparação de aulas, elaboração de material didático e apoio individualizado aos alunos. b. Participação em Reuniões Pedagógicas: Inclusão dos licenciandos em reuniões pedagógicas e de planejamento, onde poderão contribuir com ideias e participar das discussões sobre estratégias de ensino. c. Coplanejamento de Aulas: Desenvolvimento conjunto de planos de aula com os professores supervisores, alinhando as propostas pedagógicas do subprojeto às necessidades da escola. 3. FASE DE INTERVENÇÃO: Objetivo: Permitir que os licenciandos assumam a responsabilidade por atividades pedagógicas, implementando práticas inovadoras e desenvolvendo suas competências docentes. a. Ministração de Aulas: Os licenciandos ministrarão aulas sob a supervisão dos professores, aplicando metodologias e estratégias pedagógicas planejadas conjuntamente. b. Projetos de Alfabetização: Desenvolvimento e implementação de projetos específicos de alfabetização, como o projeto de storytelling, integrando as práticas de leitura, escrita e expressão oral. c. Uso de Tecnologias Educacionais: Aplicação de tecnologias educacionais nas atividades pedagógicas, incluindo a produção de conteúdos digitais e o uso de plataformas de aprendizagem online. 4. FASE DE REFLEXÃO E AVALIAÇÃO: Objetivo: Promover a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas e avaliar o impacto das intervenções realizadas. a. Sessões de Reflexão: Realização de sessões de reflexão com os licenciandos, professores supervisores e coordenadores de área para discutir os sucessos, desafios e lições aprendidas. b. Avaliação das Atividades: Coleta de feedback dos alunos, professores e gestores escolares sobre as atividades desenvolvidas pelos licenciandos. c. Relatórios de Reflexão: Elaboração de relatórios de reflexão pelos licenciandos, documentando suas experiências, aprendizados e propostas de melhoria. DIMENSÕES DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA 1. DIMENSÃO FORMATIVA: Objetivo: Desenvolver competências pedagógicas e didáticas, promovendo a integração entre teoria e prática. a. Formação Continuada: Participação em cursos, workshops e seminários oferecidos pelo UNIFATEA e pelas escolas parceiras. b. Mentoria e Supervisão: Acompanhamento constante por professores supervisores, que atuarão como mentores, oferecendo orientação e apoio aos licenciandos. 2. DIMENSÃO DE PESQUISA: Objetivo: Fomentar a investigação e a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas e os processos de ensino-aprendizagem. a. Projetos de Pesquisa Aplicada: Desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada sobre temas relevantes para a alfabetização e o uso de tecnologias educacionais. b. Produção Acadêmica: Incentivo à produção científica e apresentações em eventos acadêmicos. 3. DIMENSÃO DE EXTENSÃO: Objetivo: Promover a interação entre universidade e comunidade, contribuindo para a melhoria da educação básica. a. Atividades de Extensão: Participação em atividades de extensão, como oficinas de alfabetização para a comunidade, eventos literários e do Dia S da Instituição. b. Workshops e Apresentações: Realização de workshops de storytelling e apresentações das histórias produzidas pelos alunos, envolvendo a comunidade escolar e outras escolas da rede municipal. 4. DIMENSÃO TECNOLÓGICA: Objetivo: Desenvolver habilidades para o uso pedagógico de tecnologias digitais, promovendo a inclusão digital e a inovação. a. Formação em Tecnologias Educacionais: Cursos e oficinas sobre o uso de ferramentas tecnológicas, produção de conteúdo digital e integração de tecnologias no ensino. b. Produção Multimídia: Utilização dos estúdios de rádio e TV do UNIFATEA para a produção de vídeos, podcasts e audiolivros com as histórias criadas pelos alunos.

Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Não

- Letras Português

Curso(s) participante(s)

- (Letras Português) 31220 - LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA

Etapas

- Ensino Fundamental - Anos finais

Modalidades

- Ensino Regular

Temáticas

- Cultura Digital e Tecnologia na Educação

Quantidade de Núcleo de iniciação a Docência Pretendido:

1

Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do(s) curso(s).

O subprojeto de Letras-Português para o Ensino Fundamental II, integrado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) 2024, traz inúmeras contribuições para o enriquecimento da formação dos licenciandos e para o fortalecimento do curso de Licenciatura em Letras do UNIFATEA. Com foco na temática "Cultura Digital e Tecnologia na Educação", o subprojeto proporcionará uma formação prática e teórica abrangente, alinhada às demandas contemporâneas da educação básica.

ENRIQUECIMENTO DA FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS

a. Desenvolvimento de Competências Digitais: A inclusão de atividades voltadas para a produção e disseminação de conteúdos digitais, como blogs, podcasts, e-books e programas de rádio, permite que os licenciandos desenvolvam competências tecnológicas essenciais para o ensino atual. Essa experiência prática com ferramentas digitais prepara os futuros professores para integrar tecnologia em suas práticas pedagógicas.

b. Integração Teoria-Prática: A participação em planejamentos pedagógicos, oficinas temáticas e atividades interativas nas escolas parceiras fortalece a integração entre teoria e prática. Os licenciandos aplicam conhecimentos teóricos adquiridos no curso de Letras em contextos reais, enfrentando desafios cotidianos da sala de aula e desenvolvendo soluções criativas e inovadoras.

c. Formação Ampliada: Ao abordar subtemáticas como o direito à educação, educação integral, compromisso social, gestão democrática, práticas sociais e cidadania, respeito às diversidades e educação em direitos humanos, o subprojeto amplia a formação dos licenciandos. Essas formações proporcionam uma visão integrativa e crítica da educação, preparando-os para atuar como agentes de transformação social.

d. Valorização Profissional: A interação constante com professores experientes e a participação em mesas redondas, workshops e seminários sobre temas emergentes contribuem para a valorização profissional dos licenciandos. Eles têm a oportunidade de refletir sobre sua prática docente, trocar experiências e adquirir novas perspectivas sobre o ensino de Língua Portuguesa.

FORTALECIMENTO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

a. Inovação Pedagógica: A integração de tecnologias digitais no ensino fortalece a inovação pedagógica no curso de Letras. As práticas desenvolvidas no subprojeto servem como laboratório de inovação, cujas metodologias e resultados podem ser incorporados ao currículo do curso, beneficiando todos os estudantes de Letras.

b. Articulação com a Comunidade: O subprojeto promove uma estreita articulação entre o UNIFATEA e as escolas municipais de Lorena, reforçando a relevância social do curso de Letras. Essa parceria contínua com a comunidade escolar local enriquece a formação dos licenciandos e contribui para a melhoria da qualidade da educação básica na região.

c. Produção Acadêmica e Científica: A participação no PIBID incentiva a produção acadêmica e científica, com a publicação de artigos, e-books e a apresentação de trabalhos em congressos e seminários. Esses produtos acadêmicos fortalecem a visibilidade do curso de Letras e destacam a qualidade da formação oferecida pelo UNIFATEA.

d. Formação Integral dos Estudantes: O subprojeto contribui para a formação integral dos licenciandos, desenvolvendo as competências técnicas e pedagógicas e as habilidades socioemocionais e éticas. Essa formação integral é essencial para preparar professores capazes de enfrentar os desafios contemporâneos da educação e atuar de maneira comprometida com a transformação social. Assim, o subprojeto de Letras-Português para o Ensino Fundamental II, com seu foco em cultura digital e tecnologia na educação, oferece uma formação rica e diversificada para os licenciandos, ao mesmo tempo que fortalece o curso de Licenciatura em Letras do UNIFATEA, promovendo a inovação pedagógica, a articulação comunitária, a produção acadêmica e a formação integral dos futuros professores.

Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s).

O subprojeto de Letras-Português para o Ensino Fundamental II (séries finais), vinculado ao PIBID 2024, articula-se com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Letras do UNIFATEA, tanto em seus objetivos quanto em sua metodologia e práticas pedagógicas.

ALINHAMENTO DE OBJETIVOS E METODOLOGIAS

a. Integração Teoria-Prática: O PPC de Letras do UNIFATEA enfatiza a importância da integração entre teoria e prática, essencial para a formação docente. O subprojeto, ao proporcionar imersão prática dos licenciandos em escolas parceiras, permite que esses futuros professores apliquem conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula em contextos reais, reforçando a articulação entre teoria e prática educacionais.

b. Uso de Tecnologias na Educação: O curso de Letras, conforme delineado no PPC, tem como objetivo preparar profissionais aptos a utilizar modernas tecnologias de informação, essenciais na sociedade contemporânea. O subprojeto de Letras-Português, com seu foco em Cultura Digital e Tecnologia na Educação, complementa essa diretriz ao incluir atividades como produção de blogs, podcasts, e-books e programas de Rádio e TV, integrando ferramentas digitais ao processo de ensino-aprendizagem.

c. Formação Integral: A proposta pedagógica do curso de Letras do UNIFATEA busca desenvolver um perfil profissional humanista, ético e comprometido com a transformação social. O subprojeto contribui para essa formação integral ao abordar subtemáticas como direito à educação, educação integral, compromisso social, gestão democrática, práticas sociais e cidadania, respeito às diversidades e educação em direitos humanos. Essas formações amplas e diversificadas permitem que os licenciandos adquiram uma visão holística da educação, alinhada aos princípios do PPC.

FORTELECIMENTO DA ESTRUTURA CURRICULAR

a. Projetos Integradores e Interdisciplinares: O PPC de Letras destaca a importância dos Projetos Integradores, que são essenciais para a articulação entre diferentes áreas do conhecimento. O subprojeto PIBID, ao promover a criação de conteúdos digitais e a realização de atividades interativas, atua como um movimento do Projeto Integrador que enriquece a formação dos licenciandos, possibilitando a aplicação prática de conhecimentos em um ambiente interdisciplinar.

b. Estágio Supervisionado: O subprojeto fortalece o componente de estágio supervisionado presente no PPC. A inserção dos licenciandos em escolas parceiras para a realização de atividades práticas, sob a supervisão de professores experientes, complementa as diretrizes do estágio curricular, permitindo uma formação prática robusta e alinhada às exigências do Curso.

c. Extensão e Responsabilidade Social: O UNIFATEA valoriza a integração entre ensino, pesquisa e extensão como pilares fundamentais de sua proposta pedagógica. O subprojeto, ao promover atividades de extensão como oficinas, seminários e projetos comunitários, fortalece essa integração e a responsabilidade social dos futuros professores. Essas atividades extensionistas permitem que os licenciandos contribuam diretamente para a melhoria da qualidade da educação nas escolas municipais de Lorena, consolidando o compromisso social do curso.

CONTRIBUIÇÃO PARA A INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

a. Metodologias Ativas e Ágeis: O PPC de Letras do UNIFATEA incentiva o uso de metodologias ativas e ágeis na formação docente. O subprojeto, ao incluir atividades como oficinas de leitura e escrita criativa, uso de plataformas digitais para publicação de textos e produção de conteúdos audiovisuais, promove metodologias que incentivam a participação ativa dos alunos e o desenvolvimento de habilidades críticas e criativas.

b. Feedback e Avaliação Contínua: O subprojeto prevê um plano de acompanhamento e avaliação contínua, com reuniões periódicas, coleta de dados e análise de resultados. Essa abordagem está alinhada com as práticas de avaliação formativa recomendadas pelo PPC, assegurando que as atividades pedagógicas sejam constantemente aprimoradas e que os licenciandos recebam feedbacks construtivos para seu desenvolvimento profissional. Dessa forma, o subprojeto de Letras-Português para o Ensino Fundamental II está em plena consonância com o Projeto Pedagógico do Curso de Letras do UNIFATEA e contribuirá significativamente para o seu fortalecimento, ao proporcionar uma formação prática, inovadora e integral, preparando os licenciandos para os desafios contemporâneos da educação.

Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

O subprojeto de Letras-Português para o Ensino Fundamental II (séries finais) do PIBID 2024, ao focar na Cultura Digital e Tecnologia na Educação, desenvolve ações específicas para a formação dos participantes no uso pedagógico das tecnologias digitais. Essas ações são planejadas para capacitar licenciandos e professores a integrar ferramentas digitais em suas práticas educativas, promovendo uma educação mais dinâmica, interativa e relevante para os alunos das escolas parceiras.

FORMAÇÃO EM CULTURAS DIGITAIS

a. Oficinas Práticas de Tecnologias Digitais: Realização de oficinas periódicas sobre o uso de diferentes ferramentas digitais, como editores de texto online, plataformas de blog, software de edição de áudio e vídeo, e criação de e-books. Essas oficinas têm o objetivo de familiarizar os licenciandos com as tecnologias disponíveis e explorar suas aplicações pedagógicas. Exemplos de oficinas incluem a criação de blogs literários para a publicação de textos dos alunos, produção de podcasts educativos sobre temas literários e culturais, e desenvolvimento de vídeos didáticos que complementem o ensino da Língua Portuguesa.

b. Projetos de Produção Digital: Incentivo à criação de projetos de produção digital em grupo, nos quais os licenciandos desenvolvem conteúdos colaborativamente utilizando tecnologias digitais. Esses projetos podem envolver a criação de material didático digital, como apresentações interativas, jogos educativos e recursos multimídia. A cada semestre, os licenciandos são desafiados a desenvolver um projeto digital que será aplicado nas escolas parceiras, permitindo que eles experimentem a aplicação prática de suas criações em um ambiente real.

USO PEDAGÓGICO DE TECNOLOGIAS

a. Integração das Tecnologias ao Planejamento Pedagógico: Formação sobre como integrar tecnologias digitais ao planejamento pedagógico diário, alinhando o uso de ferramentas digitais com os objetivos de aprendizagem e os conteúdos curriculares. Isso inclui a utilização de plataformas de aprendizagem online, aplicativos educativos e recursos digitais interativos para enriquecer as aulas de Língua Portuguesa. Exemplos de integração incluem o uso de plataformas de leitura digital para incentivar a leitura de obras literárias, ferramentas de escrita colaborativa para a produção de textos em grupo, e aplicativos de gamificação para tornar o aprendizado mais envolvente.

b. Seminários e Workshops sobre Inovação Educacional: Organização de seminários e workshops com especialistas em tecnologia educacional, que abordem as últimas tendências e inovações no uso pedagógico das tecnologias. Esses eventos permitem que os licenciandos e professores se atualizem sobre as melhores práticas e novas ferramentas que podem ser incorporadas ao ensino. Tópicos abordados podem incluir a realidade aumentada e virtual na educação, o uso de inteligência artificial para personalização do ensino, e estratégias para a inclusão digital dos alunos.

FORMAÇÃO CONTINUADA E REFLEXÃO CRÍTICA

a. Encontros de Reflexão e Avaliação: Realização de encontros periódicos de reflexão e avaliação, onde os licenciandos e professores compartilham suas experiências com o uso das tecnologias digitais e discutem os desafios e sucessos encontrados. Esses encontros promovem a troca de conhecimentos e a melhoria contínua das práticas pedagógicas. Por meio das sessões de feedback, os participantes avaliam a performance das tecnologias utilizadas, identificam áreas de melhoria e ajustam suas estratégias pedagógicas conforme necessário.

b. Documentação e Compartilhamento de Práticas: Incentivo à documentação das práticas pedagógicas desenvolvidas, criando um portfólio digital com exemplos de aulas, projetos e atividades realizadas com o uso de tecnologias digitais. Esse portfólio serve como um recurso valioso para futuros licenciandos e professores, compartilhando boas práticas e inspirando novas abordagens. Publicação de artigos e relatórios sobre as experiências e resultados obtidos com o uso pedagógico das tecnologias, contribuindo para a literatura acadêmica e fortalecendo a formação continuada dos participantes. Com essas ações de formação, o subprojeto capacitará os licenciandos e professores no uso de tecnologias digitais e promoverá uma cultura de inovação pedagógica que transforma a prática educativa e enriquece a experiência de ensino-aprendizagem na área de Língua Portuguesa.

Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

Estas estratégias do subprojeto de Letras-Português para o Ensino Fundamental II (séries finais) visam promover a colaboração entre licenciandos, professores supervisores, coordenadores de área e outros envolvidos, numa abordagem integrada e coesa das práticas pedagógicas.

ESTRUTURAÇÃO DO TRABALHO COLETIVO

a. Reuniões Periódicas de Planejamento: Estabelecimento de reuniões periódicas, quinzenais ou mensais, para o planejamento conjunto das atividades. Essas reuniões devem envolver todos os participantes do subprojeto, incluindo licenciandos, professores supervisores, coordenadores de área e por vezes, representante dos pais e representantes de alunos das escolas parceiras. Durante essas reuniões, serão discutidos os objetivos das atividades, os métodos de implementação, os recursos necessários e as responsabilidades de cada membro da equipe. Isso assegura que todos estejam alinhados e cientes de suas funções.

b. Grupos de Trabalho Temáticos: Formação de grupos de trabalho temáticos focados em áreas específicas, como produção de conteúdo digital, organização de oficinas, avaliação de resultados, entre outros. Esses grupos permitem uma divisão de tarefas mais eficiente e o aprofundamento em áreas específicas de interesse. Cada grupo será responsável por desenvolver planos detalhados para suas atividades, que serão posteriormente compartilhados e discutidos com toda a equipe.

COLABORAÇÃO NA IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES

a. Cocriação de Materiais Didáticos: Incentivo à cocriação de material didático digital entre licenciandos e professores supervisores. A produção colaborativa de e-books, podcasts, blogs e vídeos educativos permite que diferentes perspectivas e conhecimentos sejam integrados, resultando em recursos mais ricos e variados. Utilização de plataformas colaborativas online (como Google Docs, Trello, Slack) para facilitar a comunicação e o trabalho conjunto, permitindo que os participantes compartilhem ideias, revisem o material e façam ajustes em tempo real.

b. Oficinas e Atividades Interativas Coletivas: Planejamento e realização de oficinas e atividades interativas em conjunto. Por exemplo, oficinas de leitura e escrita criativa podem ser conduzidas por grupos de licenciandos sob a supervisão de professores supervisores e coordenadores de área, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo. O desenvolvimento de projetos de produção digital que envolvam a participação ativa de todos os licenciandos, desde a concepção até a implementação, garantindo uma aprendizagem prática e integrada.

COMUNICAÇÃO E FEEDBACK CONTÍNUO

a. Plataformas de Comunicação Online: Implementação de plataformas de comunicação online para facilitar a troca de informações e a coordenação das atividades. Ferramentas como grupos de WhatsApp, Slack ou Microsoft Teams permitem uma comunicação ágil e eficiente entre todos os participantes. Ainda, o uso de calendários compartilhados e agendas online para organizar reuniões, prazos e eventos, assegurando que todos estejam informados sobre as datas e atividades programadas.

b. Sessões de Feedback e Reflexão: Realização de sessões regulares de feedback e reflexão, onde os participantes podem discutir os resultados das atividades, compartilhar suas experiências e sugerir melhorias. Essas sessões ajudam a identificar pontos fortes e de melhorias, promovendo ajustes contínuos das práticas pedagógicas. Usar-se-á também de instrumentos de avaliação, como questionários e entrevistas, para coletar feedback dos alunos, licenciandos e professores, permitindo uma análise abrangente e detalhada do impacto das atividades realizadas.

INTEGRAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DAS PRÁTICAS

a. Documentação e Compartilhamento de Experiências: Criação de um Repositório Digital para armazenar e compartilhar o material didático produzido, as práticas pedagógicas desenvolvidas e os resultados obtidos. Esse repositório servirá como um banco de recursos acessível a todos os participantes e futuros licenciandos. Publicação de artigos, relatórios e outros documentos sobre as experiências e aprendizados do subprojeto, contribuindo para a literatura acadêmica e para a disseminação de boas práticas.

b. Formação Continuada e Atualização: Organização de workshops, seminários e cursos de formação continuada para os licenciandos, professores supervisores e demais professores das Escolas parceiras, focados em novas tecnologias educacionais e metodologias inovadoras. Essas formações asseguram que todos os envolvidos estejam atualizados e preparados para enfrentar os desafios da educação contemporânea. Incentivar-se-á a participação em eventos acadêmicos e conferências, onde os participantes podem apresentar seus trabalhos, trocar experiências com outros profissionais e expandir seus conhecimentos e redes de contato. Com essas estratégias, o subprojeto promove um trabalho coletivo, integrando todos os participantes no planejamento e na realização das atividades, e a criação de um ambiente de aprendizagem colaborativo e inovador.

Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

Para garantir a efetividade e o sucesso do subprojeto de Letras-Português para o Ensino Fundamental II (séries finais) no âmbito do PIBID 2024, é fundamental estabelecer um plano detalhado de acompanhamento e avaliação das atividades e dos participantes. Este plano envolve monitoramento contínuo, feedback regular e uma avaliação dos resultados e desempenhos.

ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES

a. Plano de Acompanhamento Sistemático: Elaboração de um cronograma detalhado com todas as atividades previstas ao longo do subprojeto, incluindo datas de oficinas, reuniões de planejamento, sessões de feedback e eventos de apresentação de resultados. Esse cronograma será compartilhado com todos os participantes para garantir a transparência e o comprometimento com as atividades programadas. Os coordenadores de área serão os responsáveis por monitorar o progresso das atividades, garantindo que os prazos sejam cumpridos e os objetivos sejam alcançados.

b. Reuniões de Acompanhamento e Planejamento: Realização de reuniões quinzenais ou mensais envolvendo licenciandos, professores supervisores e coordenadores de área para discutir o andamento das atividades, resolver possíveis problemas e ajustar estratégias conforme necessário. Essas reuniões proporcionam um espaço para a troca de ideias e para a revisão do progresso de cada etapa do subprojeto. Para tanto, serão usadas ferramentas de gestão de projetos, como Trello ou Asana, para monitorar o progresso das atividades, atribuir tarefas e acompanhar a conclusão das mesmas.

c. Instrumentos de Coleta de Dados: Implementação de instrumentos de coleta de dados, como questionários, entrevistas, relatórios de observação e gravações, para avaliar continuamente o desenvolvimento das atividades e o engajamento dos participantes. Com esses dados será possível identificar pontos fortes e de melhorias. Ainda serão utilizados diários de bordo onde os licenciandos registram suas experiências, desafios e aprendizados ao longo do subprojeto. Esses registros servirão como base para discussões em reuniões de feedback e para a reflexão sobre as práticas pedagógicas.

AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES

a. Critérios de Avaliação: Definição de critérios claros e objetivos para a avaliação dos participantes, considerando aspectos como a frequência e participação nas atividades, a qualidade do material produzido, a capacidade de trabalho em equipe, e o desenvolvimento de competências pedagógicas e tecnológicas. Para sistematizar os resultados se utilizará uma matriz de avaliação que permita a análise detalhada do desempenho de cada participante em relação aos critérios estabelecidos.

b. Feedback Contínuo: Fornecimento de feedback contínuo e construtivo aos licenciandos, por meio de sessões de mentoria e orientação com os professores supervisores e coordenadores de área. Esse feedback ajuda os participantes a identificar seus pontos fortes e a trabalhar nas áreas que precisam de aprimoramento. Haverá também a realização de sessões de autoavaliação onde os licenciandos refletem sobre seu próprio desempenho, identificando desafios enfrentados e estratégias adotadas para superá-los.

c. Avaliação Formativa e Somativa: Implementação de uma avaliação formativa ao longo do subprojeto, que permita ajustes e melhorias contínuas nas práticas pedagógicas. Essa avaliação inclui a observação direta das atividades, análise do material produzido e participação dos licenciandos nas discussões e planejamentos. Está programando também uma avaliação somativa ao final do subprojeto, por meio da apresentação dos resultados alcançados, análise dos dados coletados e feedback de todos os envolvidos. Essa avaliação final permitirá a reflexão sobre o impacto do subprojeto e o planejamento de futuras ações.

RELATÓRIOS E DOCUMENTAÇÃO

a. Relatórios Periódicos: Produção de relatórios periódicos detalhando o progresso das atividades, as aprendizagens e os resultados obtidos. Esses relatórios serão compartilhados com todos os participantes. Os relatórios incluirão uma análise dos dados coletados, identificando tendências, desafios e sucessos, e fornecendo recomendações para futuras ações.

b. Documentação das Práticas: Documentação das práticas pedagógicas desenvolvidas durante o subprojeto, incluindo descrições detalhadas das atividades, material utilizado e resultados alcançados. Essa documentação será organizada em um repositório digital acessível a todos os participantes e posteriormente de publicação aberta. Publicação de artigos e relatórios acadêmicos baseados nas experiências e aprendizagens do subprojeto, contribuindo para a disseminação de boas práticas e para o fortalecimento da literatura acadêmica na área de educação. Com essas estratégias de acompanhamento e avaliação, o subprojeto assegura uma gestão adequada das atividades e um desenvolvimento contínuo e aprimorado dos participantes, promovendo uma formação integral e de alta qualidade para os futuros professores de Língua Portuguesa.

Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid.

A inserção dos pibidianos está alinhada às dimensões da Iniciação à Docência, conforme previsto no regulamento do PIBID. **CARACTERÍSTICAS E DIMENSÕES DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA** a. **Inserção Gradual e Supervisionada:** A inserção dos licenciandos ocorrerá de maneira gradual, começando com atividades de observação e acompanhamento, avançando para a participação ativa em sala de aula e culminando na condução de atividades pedagógicas sob supervisão. b. **Desenvolvimento de Competências Pedagógicas:** As atividades planejadas visam desenvolver competências pedagógicas essenciais, como planejamento e execução de aulas, gestão de sala de aula, avaliação de aprendizagem e adaptação de estratégias didáticas às necessidades dos alunos. Os licenciandos terão a oportunidade de experimentar diferentes metodologias de ensino, com ênfase no uso de tecnologias digitais e práticas pedagógicas inovadoras. c. **Integração Teoria-Prática:** A integração entre teoria e prática será promovida por meio da aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos na Graduação em Letras em situações reais de ensino, proporcionando uma experiência formativa completa e contextualizada. **ATIVIDADES DE LITERATURA E PRODUÇÃO DE TEXTO** a. **Oficinas de Leitura e Escrita Criativa:** Essas oficinas serão desenvolvidas junto à unidade de aprendizagem de Língua Portuguesa e podem resultar na criação de contos, poesias, crônicas e outras formas de expressão escrita. Se organizarão oficinas de leitura e escrita criativa, onde os alunos da Escola parceira serão incentivados a ler em voz alta, interpretar diferentes gêneros literários, discutir em grupo e análises críticas de textos literários, produzir seus próprios textos, explorando diferentes estilos e técnicas de escrita. b. **Projetos de Produção Literária Digital:** Desenvolvimento de projetos de produção literária digital, como blogs literários, onde os alunos podem publicar suas produções textuais e interagir com os textos de seus colegas. Esses projetos incentivam a escrita colaborativa e a utilização de ferramentas digitais para a expressão literária. Criação de podcasts literários, onde os alunos podem gravar leituras dramatizadas de suas produções ou de obras literárias estudadas, promovendo a oralidade e a apreciação literária através das tecnologias digitais. c. **Clube de Leitura:** Onde os alunos se reúnem periodicamente para discutir obras literárias previamente selecionadas. Essas discussões incentivam a análise crítica e a reflexão sobre os temas abordados nos textos. Os licenciandos, junto com os professores supervisores, organizam e moderam as reuniões do clube de leitura, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativo e estimulante. d. **Produção de E-books:** Os alunos compilarão suas produções textuais em um formato digital. Utilizarão de softwares e plataformas de edição digital para a criação dos e-books. **PROCESSO DE INSERÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR** a. **Fase de Observação e Acompanhamento:** Na fase inicial, os licenciandos acompanharão as aulas ministradas pelos professores supervisores, observando as estratégias de ensino utilizadas, a interação com os alunos e a gestão da sala de aula. Também participarão de reuniões de planejamento e de desenvolvimento profissional. b. **Fase de Participação Ativa:** Progressivamente, os licenciandos passarão a participar ativamente das atividades pedagógicas, auxiliando os professores supervisores na preparação e execução das aulas, e gradualmente assumindo responsabilidades maiores. c. **Fase de Condução de Atividades:** Na fase final, os licenciandos serão responsáveis pela condução de aulas e atividades pedagógicas de forma mais autônoma, com o suporte dos professores supervisores. Essa fase visa consolidar as competências pedagógicas desenvolvidas ao longo do subprojeto. A avaliação das atividades conduzidas será realizada por meio de feedback contínuo, autoavaliação e análise dos resultados obtidos, permitindo aos licenciandos refletir sobre suas práticas e aprimorar suas habilidades docentes. **EVENTO DE SOCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS LITERÁRIOS** a. **Dia de Poesia e Literatura:** Organização de um evento intitulado "Dia de Poesia e Literatura", destinado à socialização dos produtos desenvolvidos pelos alunos das escolas parceiras e acompanhados dos licenciandos. As produções literárias poderão ser leituras de poemas, contos e crônicas, tanto em formato físico quanto digital e a realização de performances literárias, como dramatizações e leituras encenadas. b. **Distribuição de Poesias nas Ruas:** Como parte do "Dia de Poesia e Literatura", os alunos e licenciandos distribuirão poesias impressas em diferentes pontos da cidade de Lorena. c. **Leitura de Histórias na Comunidade:** Realização de sessões de leitura de histórias em espaços públicos, como praças, parques e centros comunitários. Os alunos e licenciandos participarão dessas sessões, lendo histórias para crianças e adultos, promovendo o hábito da leitura e fortalecendo os laços entre a escola e a comunidade.

ANEXOS

Descrição	Tipo	Data
Contrapartida_PIBID-UNIFATEAassinado.pdf	Declaração de contrapartida e reconhecimento de carga horária (modelo na página do programa)	18/07/2024 17:00:02
PDI_EDITAL_PIBID_ACESSO_.pdf	Transcrição ou destaque dos trechos do PDI da IES onde constam as características elencadas no item 6.1.4	18/07/2024 16:58:03
DESIGNAÇÃO_CI_PIBID_2024_UNIFATEA.pdf	Designação formal do proponente, emitida pelo dirigente máximo da instituição	18/07/2024 15:50:29
PIBID_SEC_EDUCAÇÃO.pdf	Documento(s) assinado(s) pelo(s) dirigente(s) da(s) secretaria(s) de educação envolvida(s) conforme inciso VI do item 6.3.3	10/07/2024 10:38:58